

PEACE

TREINAMENTO

DE LÍDERES

EQUIPAR LÍDERES SERVOS



P·E·A·C·E

PEACE Treinamento de Líderes

Rev.20201228

Copyright © 2019 por Saddleback Church / CSR6324
1 Saddleback Parkway, Lake Forest, CA 92630
saddleback.com/peace



P·E·A·C·E

SADDLEBACK CHURCH

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou distribuída de qualquer forma ou por qualquer meio, ou armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação, sem a permissão prévia por escrito do autor.

As citações da escritura mencionadas NIV são tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional[®], NIV[®]. Copyright © 1973, 1978, 1984, 2011 pela Bíblia, Inc. TM Usado com permissão da Zondervan. Todos os direitos reservados em todo o mundo. www.zondervan.com “NIV” e “New International Version” são marcas registradas no Escritório de Patentes e Marcas Registradas dos Estados Unidos pela Bíblia, Inc. TM

As citações das escrituras mencionadas como ESV foram tiradas da Bíblia Sagrada, a versão inglesa padrão. [®] Copyright © 2001 by Crossway, um ministério de publicações da Good News Publishers. Todos os direitos reservados.

As citações das escrituras mencionadas NASB são tiradas da New American Standard Bible. [®] Copyright © 1960, 1962, 1963, 1968, 1971, 1972, 1973, 1975, 1977, 1995 pela Fundação Lockman. Usado com permissão. www.Lockman.org

Conteúdo

Boas vindas	7
Sessões de treinamento de líderes do PEACE	9
Caminho para o treinamento de igrejas do PEACE	11
Introdução	13
Uma igreja bíblica	14
A missão de Deus	15
A visão do projeto PEACE	18
Questões para discussão	20
[1] Fundação	22
A Fundação do Projeto PEACE	24
Tornando-se uma Igreja local saudável	25
A visão do PEACE	27
Questões para discussão	30
Pontos de ação	31
[2] Mobilização	32
Princípios de Mobilização	34
Estratégia de mobilização.....	36
Processo de mobilização	37
Exemplos de trabalhos do PEACE	40
Questões para discussão	41
Pontos de ação	42
[3] Transformação	44
Princípios de transformação numa comunidade local	46
Entrando numa comunidade local	48
Medindo os resultados do PEACE	51

Questões para Discussão	57
Pontos de ação	58
[4] Expansão	59
Princípios de expansão	61
Priorização na expansão	63
O caminho para a Expansão	65
Caso de expansão para estudar	66
Questões para discussão	70
Pontos de ação	71
Conjunto de ferramentas	72
Conjunto de ferramentas para Líderes PEACE	73
Preparando	74
Preparando seu Líder PEACE e Membros	75
Em Transição	81
Administrando Mudanças	82
Oficinas	85
Passo 1: Fundamentos	
1 Oficina 1 - Igreja dirigida por um Propósito.....	86
2 Oficina 2 - Classe 401	87
3 Oficina 3 - Acessando uma Comunidade	88
4 Oficina 4 - Planejamento de Projeto para um Trabalho PEACE	93
Passo 3: Transformação	
1 Oficina 1- Identifique as necessidades	101
2 Oficina 2 - Soluções nativas.....	105
3 Oficina 3 - Ideias tem consequências.....	113
4 Oficina 4 - Valores do PEACE	120

5 Oficina 5 – Implementar holisticamente	122
6 Oficina 6 – Introduzindo recursos exteriores.....	127
7 Oficina 7 – Três níveis de desenvolvimento	133
8 Oficina 8 – Medindo os resultados do PEACE.....	1431

Passo 4: Expansão

1 Oficina 1 – Cruzando uma cultura e providenciando recursos.....	145
2 Oficina 2 – Estratégia de desenvolvimento para um país e região	146

Planejador de ações do PEACE 152

Mobilização	152
Transformação	154
Expansão	158
Transacionando sua igreja	162
Validação e ajustes	163

Bem vindos



Olá amigos!

Quero agradecer pessoalmente por você ter participado deste Treinamento do Líder da PEACE. Estou muito feliz que você esteja aqui e esteja considerando implementar esses conceitos-chave em sua igreja! É meu desejo de que sua vida e sua igreja sejam abençoadas por Deus enquanto trabalhamos juntos para fazer o inimaginável.

Juntos, vamos nos importar com o que Deus mais gosta, quais são seus filhos perdidos sendo encontrados, se preocupando com “o menor destes” e o crescimento de sua igreja; crescendo mais quente através da comunhão, mais profundo no discipulado, mais amplo através do ministério, e se estendendo por todo o mundo através do evangelismo. É isso que Deus quer.

Na Igreja de Saddleback, concentramos nossos esforços de divulgação para fazer as cinco coisas que Jesus fez durante seu tempo de ministério na Terra e que chamamos de Plano de Paz. É nosso desejo não apenas fazer o que Jesus fez, mas também nos concentrar em capacitar igrejas ao redor do mundo para fazer o mesmo.

Prepare-se para que Deus use as pessoas comuns em sua igreja de maneiras extraordinárias! Estou tão feliz que você esteja aqui na frente desta emocionante e mutável aventura mundial.

Rick Warren

Pastor Rick Warren

Sessões de treinamento de líderes PEACE



Fundamento

Há um fundamento para missões saudáveis na igreja. Consideraremos alguns princípios-chave e como funciona uma missão eficaz.



Mobilização

É hora de pensar além de ter apenas algumas pessoas da sua igreja envolvidas no trabalho missionário. Vamos conseguir cem por cento de mobilização de todos os membros da sua igreja. Vamos compartilhar algumas idéias e conceitos que estão transformando espectadores em participantes.



Transformação

Vamos considerar alguns modelos práticos para o alcance local das comunidades em torno de sua igreja. Isso incluirá uma estrutura para todo o plano local.



Expansão

Vamos olhar para expandir geograficamente, transculturalmente e para os “confins da terra” globalmente. Vamos discutir as estratégias que capacitam as pessoas comuns a se levantarem diante de obstáculos gigantes e fazerem uma enorme diferença.

Conjunto de ferramentas PEACE

Preparação

O caminho para a frente como resultado deste treinamento começa equipando seu Líder PEACE, que implementará o Plano PEACE em sua igreja. Trabalhos PEACE liderados por membros requerem treinamento muito intencional. O poder dos membros equipando outros membros será discutido, variando do treinamento no trabalho e treinamento da última hora, ao treinamento complementar.

Transição

À medida que entramos em nossas comunidades, enfrentamos novas realidades. O mundo está mudando rapidamente e também deve nossa igreja enquanto ela responde amorosamente aos necessitados - aqueles por quem Jesus morreu. Discutiremos como efetivamente trazer mudanças em seu alcance local e global, sem alienar ou marginalizar seus membros.

Oficinas

Oficinas são ensinamentos mais detalhados dos princípios do PEACE. Atividades ou ensinamentos exigirão que o Líder da PEACE dedique um tempo para discutir e planejar a implementação de um conceito específico de PEACE.



Fundamentos

1. Igreja guiada por um propósito
2. Classe 401



Mobilização



Transformação

1. Identifique as necessidades: o caminho para a transformação
2. Soluções nativas: propriedade local
3. Soluções nativas: as idéias têm consequências
4. Soluções nativas: os valores do PEACE
5. Implementar holisticamente: a grande comissão e os grandes mandamentos
6. Introduzindo recursos externos
7. Três níveis de desenvolvimento
8. Medindo os resultados



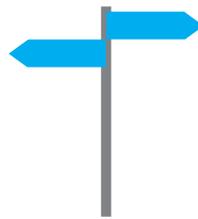
Expansão

1. O Caminho do Desenvolvimento
2. Desenvolvendo uma região e estratégia para o país

Caminho para o treinamento de igrejas no PEACE

Pastores e líderes de igrejas

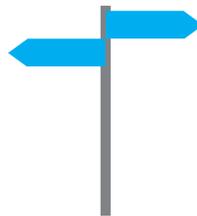
Introdução ao plano de PEACE



- Determinar uma Igreja irá prosseguir com o PEACE
- Identificar Líderes para o PEACE

Líderes PEACE

Passos de 1-4 para Treinamento de Líderes Oficinas PEACE



- Equipar para implementar Mobilização de Membros
- Piloto Inicial , PEACE Local e Global (de igreja para igreja)

Introdução

Nesta sessão você irá:

- revisar os propósitos de uma igreja bíblica.
- compreender a missão de deus.
- aprender sobre os gigantes e soluções do plano PEACE.
- descobrir o papel dos membros da igreja local na missão de Deus para o mundo.

Uma Igreja Bíblica

Os grandes mandamentos e a grande comissão

Os Grandes Mandamentos

*E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus (**adoração**) de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo (**servindo**) como a ti mesmo.*

Mateus 22:37–39 (NVI)

A Grande Comissão

*E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos (**evangelismo/missão**) de todas as nações, batizando-os (**comunhão**) em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os (**discipulado**) a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.*

Mateus 28:18–20 (NVI)

A missão de Deus

1. A adoração a Deus em todo lugar

De que Deus será adorado entre todos os povos.

Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus,

Apocalipse 7:9–11 (NASB)

Missões existem porque a adoração não existe. A adoração é o principal, não as missões, porque Deus é supremo, não o homem. Quando esta Era acabar, e os incontáveis milhões dos redimidos caírem em seus rostos diante do trono de Deus, as missões não mais serão. É uma necessidade temporária. Mas a adoração permanece para sempre.

Que as Nações se Alegrem!
John Piper, pagina 17.

2. A misericórdia de Deus, em Todo Lugar

Que o perdido seja encontrado.

“Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.”

Lucas 19:10 (NVI)

Acho que devemos concordar com a declaração do Pacto de Lausanne de que “na missão da igreja de serviço de sacrifício, o evangelismo é o principal” (parágrafo 6, A Igreja e Evangelismo).

Os cristãos devem sentir uma dor aguda na consciência e compaixão quando os seres humanos são oprimidos ou negligenciados de qualquer forma, seja se lhes está sendo negado a liberdade civil, o respeito racial, a educação, cuidados médicos, o emprego ou a alimentação adequada, roupas e abrigo.

Qualquer coisa que prejudique a dignidade humana deve ser uma ofensa para nós. Mas há algo tão destrutivo da dignidade humana quanto a alienação de Deus pela ignorância ou rejeição do evangelho?

“Cristianismo Autentico” *Missão Cristã no Mundo Moderno*, Dr. John R. W. Stott (London: Falcon, 1975), p. 35.

Que o menor deles possa encontrar ajuda do Povo de Deus.

A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e guardar-se da corrupção do mundo.

Tiago 1:27 (NVI)

“Porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; Estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.

Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?

E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes.

Mateus 25:35–40 (NVI)

*Fazei justiça ao pobre e ao órfão; justificai o aflito e o necessitado.
Livrai o pobre e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios.*

Salmo 82:3-4 (NVI)

A missão de Deus – Dada à igreja local globalmente.

A visão do projeto PEACE

Quais são os gigantes globais do mundo? Quais são os problemas que afetam bilhões de pessoas, não apenas milhões?

- Vazio Espiritual
- Lideranças centradas em si mesmas
- Pobreza
- Doença
- Analfabetismo

Não há médicos suficientes para resolver todos os problemas do mundo, não há professores suficientes para resolver todos os problemas do mundo e não há missionários suficientes para resolver todos os problemas do mundo. Mas há um exército de crentes sentados em igrejas esperando para serem mobilizados.

Quais são os antídotos para esses cinco gigantes globais?

- Plantar igrejas que promovem a reconciliação
- Equipar líderes que são servos
- Ajudar os pobres
- Cuidar dos doentes
- Educar a próxima geração

O PEACE é uma estratégia do tipo igreja a igreja. Sua igreja pratica PEACE em sua própria comunidade, então sua igreja se conecta com uma igreja em outro país e eles praticam o PEACE localmente em sua própria comunidade. Toda igreja é uma igreja que envia e recebe. É um movimento de pessoas leigas, destinado a mobilizar membros comuns da igreja para realizar tarefas normais que podem fazer a diferença no mundo.

A maior necessidade no século 21 é liberar o poder latente reprimido do crente comum nas igrejas locais ao redor do mundo.

Se você puder descobrir um jeito de — Transformar uma audiência em um exército

• Transformar consumidores em colaboradores • Transformar espectadores em participantes — ***Isso mudará o mundo!***

É hora de parar de debater e começar a fazer. É hora de a igreja ser conhecida pelo amor, não pelo legalismo, pelo que somos, não pelo que somos contra. É hora da igreja ser a igreja.



*Pessoas comuns,
capacitadas por Deus,
fazendo a diferença, juntos,
onde quer que estejam.*



Ajudando igrejas a obter que cada membro em cada igreja esteja mobilizado e frutífero em fazer o que Jesus fez e ensinou.

Lucas 4:18–19 foi a missão dada a Jesus:

“O Espírito do Senhor é sobre mim, Pois que me ungiu para evangelizar os pobres. Enviou-me a curar os quebrantados do coração, A pregar liberdade aos cativos, E restauração da vista aos cegos, A pôr em liberdade os oprimidos, A anunciar o ano aceitável do Senhor.”

Lucas 4:18–19 (NVI)

Em João 17:18, Jesus estava orando ao Pai e disse,

“Assim com Tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.”

John 17:18 (NVI)

Sua missão foi passada para cada um dos discípulos.

Questões para discussão

1. Como são os gigantes globais na sua comunidade?
2. Examine Lucas 4: 18–19. Quem são os pobres, os prisioneiros, os cegos e os oprimidos?
3. Qual é a solução de Deus para esses gigantes globais?

O que Jesus fez e ensinou?**P****Eglises à la lanterne promouvant la réconciliation -****Trouxe espiritualmente pessoas perdidas a Deus**

Mateus 9:36-38; 10:7-10; 16:13-19; 28:20; Marcos 1:14; 3:13-19

E**quipou Líderes Servos -****Ensinou líderes a serem servos.**

Marcos 3:13-19; 4:33-34; Lucas 10:1-11; 14:1-11; João 13:3-5

A**judou aos Pobres -****Ajudou aqueles que eram pauvres.**

Mateus 6:2-4; Marcos 6:32-44; Lucas 11:41; 12:33; 18:22

C**uidou dos doentes -****Cuidou daqueles que estavam doentes .**

Mateus 4:23-24; 8:1-3, 7-10; 9:1-2, 6-7; Marcos 3:1-5, 9-11; 6:53-56; Lucas 7:11-17; 13:10-14; João 4:46-47, 49-54; 5:2-9

E**ducou a Próxima Geração -****educou as crianças.**

Marcos 9:36-37, 42; 10:13-16; Lucas 10:21



Fundamento

Nesta sessão você irá:

- aprender como uma igreja saudável é a base da missão saudável.
- Entender como uma igreja saudável tem um processo intencional de fazer discípulos.
- Descobrir que o resultado de uma igreja saudável é todo membro em missão.
- Ver como Atos 1: 8 é aplicado no PEACE de forma pessoal, local e global.

 **FUNDAMENTO**

 **MOBILIZAÇÃO**

 **TRANSFORMAÇÃO**

 **EXPANSÃO**

O fundamento do projeto PEACE

A base da missão de Deus no mundo é a igreja local - seu povo vivendo os propósitos de Deus para suas vidas. Jesus veio e cumpriu sua missão fornecendo um caminho para qualquer um vir ao Pai através de seu sacrifício de morte e ressurreição, estabelecendo assim sua igreja. Em João 17:18, Jesus estava orando ao Pai quando ele disse: *“Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os envie ao mundo”* (NIV). Sua missão foi passada para todos os seus discípulos.



A missão saudável flui de uma igreja local saudável!



Tornando-se uma igreja local saudável

Equilibre todos os cinco propósitos bíblicos na sua igreja.

- O ministério de Jesus modelou esses cinco propósitos. João 15:1–26
- A primeira igreja cumpriu esses cinco propósitos. Atos 2:41–47
- Paulo explicou esses cinco propósitos Efeséios 4:11–16

Ao Grandes mandamentos

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

Mateus 22:37–39 (NVI)

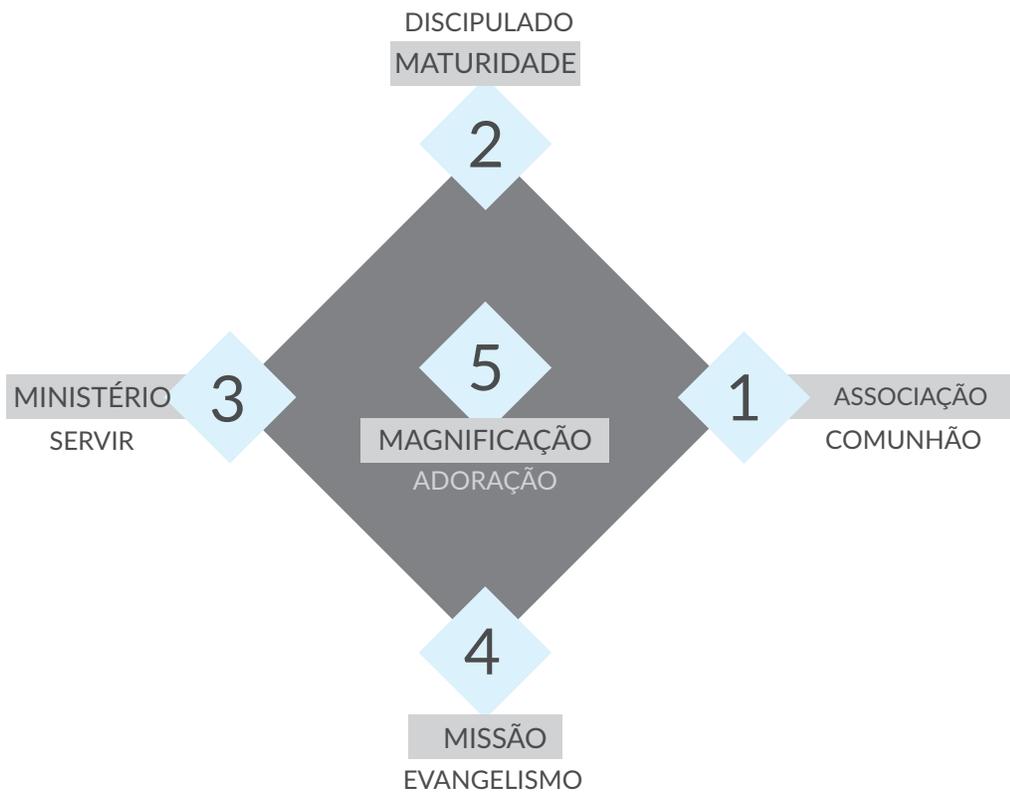
A Grande comissão

E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Mateus 28:18–20 (NIV)

Os propósitos bíblicos para uma igreja local e para cada discípulo de Cristo são:

- Adoração
- Comunhão
- Discipulado
- Servir
- Evangelizar



*Um processo intencional de fazer discípulos
é o equilíbrio de todos os cinco
Propósitos na igreja.*



A missão do PEACE

Ajudar todos todos os membros em missão fazendo o que Jesus fez e ensinou.

Cada igreja é chamada à missão e a missão é necessária entre todos os povos.

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”

Atos 1:8 (NVI)

Toda igreja é uma igreja que envia

Os Grandes Mandamentos e a Grande Comissão foram dados a todo crente em todas as igrejas de todos os países do mundo.

“Jerusalém” – Pessoalmente

- Um estilo de vida entre família, vizinhos, colegas de trabalho, etc.

“Judéia e Samaria” – Localmente

- Na Comunidade local e entre povos de uma cultura de um local diferente

“Confins da Terra” – Globalmente

- Para grupos de pessoas sem igreja ou iniciativas de plantação de igrejas

Um caminho para os membros da igreja iniciarem no PEACE

Prepare-se

1. Inicie—Conheça Deus pessoalmente, entre / entre na igreja / seja batizado, e faça a aula 101
2. Fique saudável—Junte-se a um pequeno grupo e faça a Aula 201.
3. Se fortaleça — Sirva na Igreja , faça a aula 301, encontre seu SHAPE (Saúde espiritual, Habilidades do Espírito Santo , Amor de Deus, Personalidade, e Experiencias).

Inicie

PEACE pessoal: Faça a aula 401 e comece a viver um estilo de vida de cuidar dos outros.

1. comece com a família, amigos, vizinhos, colegas de trabalho ou colegas de escola.
2. inclua encontros cotidianos.
3. inicie atos de bondade.
4. Sirva no Centro PEACE
5. Encontrar juntos

Todos juntos em missão

1. combine o seu SHAPE do PEACE com um trabalho do PEACE.
2. descubra seu SHAPE do PEACE através dos passos (engatinhar primeiro) – tente vários trabalhos do PEACE.
3. Conecte-se com outras pessoas que já tenham o seu SHAPE do PEACE.

Prossiga

PEACE local: Através da sua igreja

1. Ore.
2. Pessoa(s) do PEACE identificada.
3. Os trabalhos do PEACE são feitos em equipes e áreas do PEACE(ex: vizinhança) ou grupos de afinidade(ex: órfãos).

PEACE global: da igreja para igrejas.

1. Ore.
2. Pessoa (s) do PEACE identificada.
3. Igreja (s) parceira (s) selecionada (s).
4. Os trabalhos da PEACE são realizados por equipes nos grupos.

Questões para discussão

1. Como você pode enfatizar o propósito da “missão” através do processo de fazer discípulos em sua igreja?
2. Como você pode começar a comunicar “todos os membros em missão” em sua igreja?
3. Como você vai começar a avaliar sua comunidade?

Pontos de ação

PASSO 1 - FUNDAMENTOS

Igreja saudável

- Propósitos essenciais Direcionados
 - Classe 401
-

Apresentação da visão do projeto

- Vídeo “É hora”
 - Folheto promocional do PEACE
 - Amostras de sermão
 - Cartão de resposta
-

Preparação da comunidade

- Oração
 - Ativos e avaliações da comunidade (Consulte a Oficina ‘Identifique as Necessidades’, páginas 88-91)
 - Avaliação da Comunidade
-

Transição da igreja para o PEACE.

- Transição (Veja “Conjunto de Ferramentas”, páginas 81-84)
 - Descrição do Líder PEACE
-



Mobilização

Nesta sessão você irá:

- Examinar os princípios para ajudar cada membro a viver em missão
- Aprender o processo de mobilização e os desafios de um programa missionário bem-sucedido
- Descobrir métodos e ferramentas para superar desafios (entender o processo de mudança)

 **FUNDAMENTO**

 **MOBILIZAÇÃO**

 **TRANSFORMAÇÃO**

 **EXPANSÃO**

Princípios de mobilização

Objetivo: Lançar uma visão para 100% de mobilização da igreja em missões e desenvolver ferramentas e métodos para superar os obstáculos que atrapalham a mobilização de 100%!

1. Peça ao Senhor da colheita para mais trabalhadores. Crie uma equipe de oração do PEACE.

“Então, disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor da seara, que mande ceifeiros para a sua seara.”

Mateus 9:37–38 (NVI)

2. Aceite seus membros da igreja e participantes onde eles estão.
 - Conheça e defina seu público.
 - Mude tudo que não se conecta com seu público.
3. Dirija onde você quer levar seus membros da igreja e participantes.
 - Como você quer que seu programa de missão pareça?
 - Esclareça sua visão, desenvolva sua estratégia, identifique seus passos de ação.
 - Pinte uma nova imagem: ajude-os a realizar seus objetivos.
 - Leve a missão em cada área da igreja (ex: homens, mulheres, jovens, solteiros, etc.)
4. Contamine seus membros da igreja e participantes com uma nova visão.
 - Como mover seus membros da igreja e participantes em uma nova visão?
 - A fim de levar os membros da sua igreja e os participantes com você nesta nova e excitante jornada, traga o fator diversão.

5. Conecte todas as suas atividades e promoções para seus membros e participantes da igreja.

- Construa comunidades ao redor de lugares e paixões que sejam lideradas por membros.
- Faça encontros mensais para construir comunidade (comidas, comunhão e diversão), celebre (conte as histórias de campo de como Deus está trabalhando), e comissione aqueles indo para o campo. Ore por frutos duradouros!
- Realize eventos anuais para cada lugar e paixão. Guie a comunidade para essa paixão ou lugar. Atraia membros que possam estar interessados e forneça uma etapa de rastreamento para que todos possam começar.

Estratégia de mobilização

Obejtivo: *mudar a cultura* da sua igreja comunicando o valor de envolverem-se em atividades locais e globais que mudam vidas.

Métodos para obter todos os membros mobilizados para missões

1. Criar um *processo intencional* para envolvimento.
2. Entender o *processo de mudança* que as pessoas precisam atravessar (de apático a defensores da causa).
3. Use as etapas de engatinhar para ajudar seus membros a encontrar sua *paixão na missão*.
4. Espere pelas *ondas*.
5. Construa no poder da sua *história pessoal*.
6. Acesse o poder de um *programa de igreja global* (ex: campanhas).

Processo de mobilização



Os próximos passos intencionais
do Processo “Siga-me” de Jesus



Venha e veja — Passo de engatinhar

Disse-lhe Filipe [a Natanael], “Vem e vê”

João 1:46b (ESV)

Venha e ande — Passo de andar

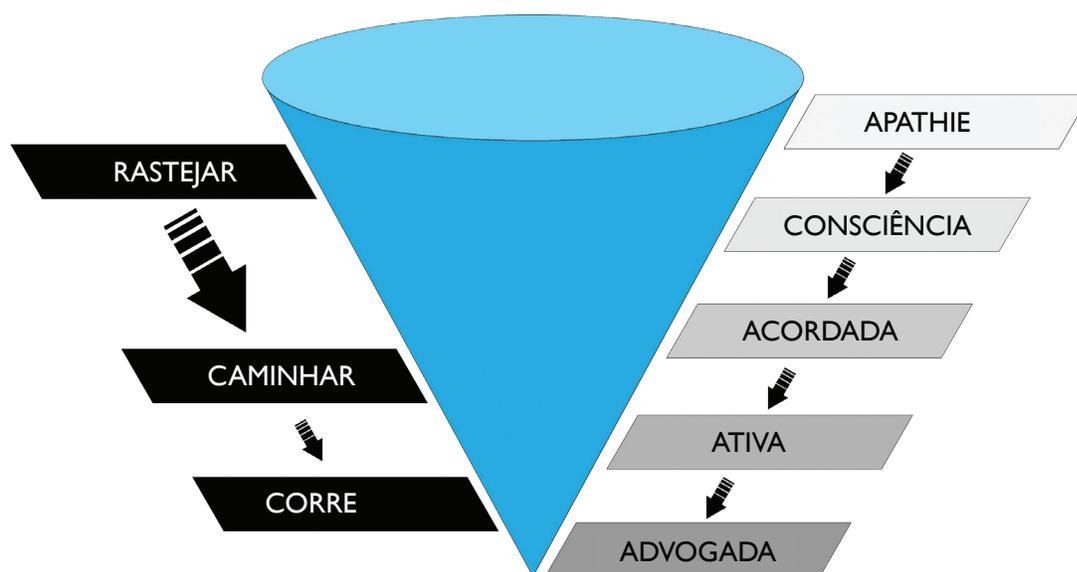
No dia seguinte quis Jesus ir à Galileia, e achou a Filipe, e disse-lhe: Segue-me.

João 1:43 (NIV)

Venha e morra — Passo de correr (passo de liderança sacrificial)

“Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me;”

Mateus 16:24 (NVI)



1. • Entendendo o processo de mudança que as pessoas precisam percorrer.
 - Da apatia à consciência - Rastrear os passos (até que uma paixão seja descoberta)
 - Da consciência ao despertar – Etapa de Andar
 - Do despertar para a ativação – Continuar caminhando (SHAPE)
 - Da ativação ao defensor da causa - Executar o passo (liderança)
2. Criar oportunidades de envolvimento (engatinhar, andar, correr).
 - Engatinhar = Tempo de preparação zero - Uma a quatro horas de tempo de execução
 - Andar = Zero a quatro horas de tempo de preparação - quatro horas a um dia tempo de execução (local ou próximo)
 - Correr = Quatro horas ou mais de tempo de preparação - Um dia ou mais de tempo de execução (local ou global)

“Porque somos feita sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.”

Efésios 2:10

Mobilização de missão baseada na palavra SHAPE

A mobilização de membros para a missão começa com base no ministério e missão de cada membro SHAPE (saúde espiritual, habilidades, amor a Deus, personalidade e experiências). Refira-se ao SHAPE de cada membro da turma 301 para ajudá-los na mudança ou acrescentar ao serviço dentro da igreja para a comunidade ou globalmente.

Independentemente da paixão pela missão, o evangelismo sempre será incluído no esforço evangelístico.

Comece com a descoberta do PEACE SHAPE. Tem um número infinito de possibilidades. É a igreja desencadeada.

FORM**F****Forças espirituais**

Misericórdia, evangelismo, hospitalidade, administração e ensino

O**Orientações do coração**

Paixão por mulheres e viúvas, os mais perdidos, os pobres, os oprimidos, os famintos, os sem-teto e os doentes

R**Recursos**

Talentos, profissões, conjuntos de habilidades (por exemplo, ensino, construção, esportes, música, culinária)

M**Maneira de ser**

Coletor de pessoas, discípulo / mentor, pioneiro, cuidado individualizado

E**Experiências**

Educação, Trabalho, Lesões / Hábitos / Bloqueios (Deus nunca deixa uma pessoa ferida)

PEACE Works Examples

Mobilização por interesse, causa, paixão

- Saúde da Igreja (Fundamentos Impulsionados por Propósitos)
- HIV e AIDS *
- Órfãos e crianças vulneráveis
- Evangelismo e plantação de igrejas entre os não-alcançados
- Justiça e Tráfico
- Igreja Perseguida
- Pobreza e Desenvolvimento Econômico
- Cuidados de saúde
- Água limpa
- Educação (alfabetização, pré-escolas e inglês como língua estrangeira)

Alguns membros têm uma paixão por um lugar

- bairros, comunidades, cidades
- Países ou grupos de pessoas

Crie um trabalho do PEACE para cada paixão

- Estabelecer uma equipe de liderança (pelo menos dois ou três).
- Construir um núcleo de membros ativos da equipe
- Fazer crescer uma comunidade que se reúne regularmente (duas horas / mês incentivando compromisso) para oração, inspiração, interação, direção, mobilização, avaliação.

Questões de discussão

1. Como você vai construir uma equipe de oração?

Nota: revise os princípios de mobilização em sua igreja, começando com o funil azul.

2. Quais são os princípios de mobilização mais importantes que você precisa enfatizar em sua igreja ou com outras igrejas que estejam aprendendo a mobilizar seus membros?

3. Como e quando você comunicará isso à sua igreja?

Pontos de ação

Fase piloto - mobilizando membros

ORAR

- Monte uma equipe de oração

PLANEJAR

- Planejar a fase piloto
- Encontrar Pessoa (s) da PEACE.
- Determinar a localização.

SELECIONAR

- Selecione Trabalho do PEACE para fazer de Piloto - (Etapa de Engatinhar)

VISÃO DE FORMAR ELENCO

- Visão de formar elenco para toda a Igreja
- Busque por "pilotos de teste"
- Não é para todos logo de no início

CRIAR

- Crie as etapas de engatinhar para que as pessoas possam começar facilmente.

DESENVOLVER

- Desenvolva as habilidades PEACE
-

Fase da lista de verificação em toda a igreja - mobilizando membros

ORAR

- Montar uma equipe de oração
-

PLANEJAR

- Planeja a Fase Piloto
 - Encontre pessoas para o PEACE
 - Determine um Local .
-

RECORDE A VISÃO NA IGREJA

- Mobilização de Membros em toda a Igreja; Campanha PEACE
 - Por Paixões (Trabalhos PEACE)
 - Por lugares (geografia)
-

CRIAR

- Crie as etapas de engatinhar para que as pessoas possam começar facilmente.
-

EXPANDIR

- Expandir a Base da Liderança
 - Descrição do Líder PEACE
 - Planejador de Ação da PEACE
-



Transformação

Nesta sessão você irá:

- Compreender os princípios que orientam a implementação da missão localmente.
- Aprender um caminho para uma transformação eficaz - como alcançar uma fecundidade duradoura.
- Estabelecer uma estrutura para alcançar uma fecundidade duradoura.



FUNDAMENTO



MOBILIZAÇÃO



TRANSFORMAÇÃO



EXPANSÃO

Princípios de transformação em uma comunidade local

Objetivo: Transformação . Transformando vidas, famílias e comunidades.

“E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir. E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara. Ide; eis que vos mando como cordeiros ao meio de lobos. ...Não leveis bolsa, nem alforje, nem alparcas; e a ninguém saudeis pelo caminho. E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa. E, se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ele a vossa paz; e, se não, voltará para vós. E ficai na mesma casa....”

Lucas 10:1–7a (NIV)



*O modelo de Jesus:
Suas instruções para os seguidores comuns em
Lucas 10 (20 princípios).*



1. Iniciados pela igreja local: o valor central - pessoas comuns, membros da igreja local

- O maior grupo de trabalhadores voluntários prontos para servir.
- O canal de distribuição mais extenso pronto para ativação.
- A expressão iluminadora do amor, esperança e perdão de Cristo.

O PEACE é liderado por uma igreja com o objetivo de ter “todos os membros em missão”. É um movimento de pessoas comuns, não de “cristãos superstars”.

2. Liderado pelos membros

- O PEACE está mobilizando membros da igreja local em todos os lugares para enfrentar os cinco problemas gigantes.
- É dirigido por pastor/ equipe e liderado por membros.

3. Local, local, local

- O PEACE começa localmente. É liderado e implementado localmente, numa propriedade local.

4. Sustentável e reproduzível

- O PEACE foca nos resultados (sustentáveis) em vez de apenas retiradas, para que durante a vida uma transformação seja alcançada. Tudo é feito para construir uma reprodutibilidade consistente, para que mais e mais pessoas possam se beneficiar do PEACE.

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.”

João 15:8 (ESV)

O alcance local é conseguido através de atividades reproduzíveis e sustentáveis.

Fecundidade = sustentabilidade e reprodutibilidade.

5. Holístico

- Cada letra do PEACE é distinta e tem seu próprio significado, mas funciona de forma holística no contexto da igreja local. A igreja local se preocupa com a pessoa toda (espiritual, física, emocional, relacional e financeiramente), toda a sua família e por toda a sua vida.

Entrando em uma comunidade local



*Transformando vidas
na comunidade através da igreja local*



1. Intencionalmente Envolver a Igreja

- A igreja local é o começo, meio e fim de cada trabalho da PEACE.
- Garantir que seja iniciado pela igreja local e liderado pela igreja local.
- Facilitar o processo para garantir que as igrejas trabalhem juntas

2. Identificar as Necessidades

- Recursos locais já se encontram na comunidade
- Propriedade local conseguidas através de líderes locais
- Conhecimento local de desafios reais
- Entendimento para possíveis soluções já conhecidas pelos habitantes da própria localidade

3. Soluções Nativas São Encorajadas

- Localize-as usando recursos locais
- Os recursos estão na própria colheita
 - À medida que você estabelece lideranças nativas, eles mesmos acabam encontrando os próprios recursos
 - Como Deus os está guiando, Ele proverá para eles

Ao determinar soluções indígenas, lembre-se de que “as ideias têm consequências”. Aborde as **causas principais** e um impacto maior e duradouro será visto na vida das pessoas.

Combate às causas-raiz

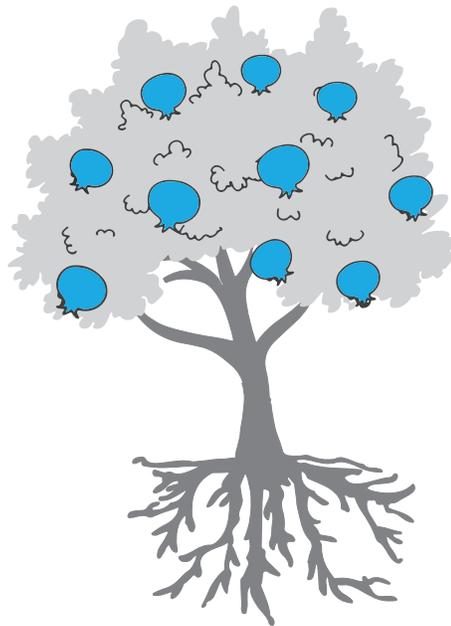
Uma cosmovisão bíblica capacita as pessoas

FRUTA

RAMOS

TRONCO

RAIZ



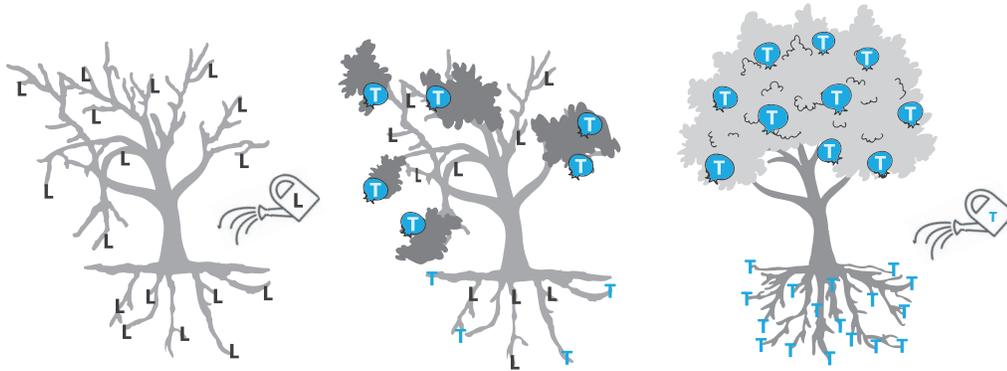
CONSEQUÊNCIAS

COMPORTAMENTO

VALORES

CRENÇAS

Cultive culturas saudáveis



L Ligado a uma cultura de crenças

T Culturas da verdade Beijar
Princípios para a ética do desenvolvimento

Frutas | Resultado- Pobreza, Analfabetismo, Doença, Escuridão

Ramos| Comportamento- Algumas pessoas não devem ter acesso igual recursos.

Base| valores- Alguns devem ser considerados menos importantes.

Raízes| Crenças- Algumas pessoas são menos valiosas que outras.

4. Implementar Holisticamente

- Mateus 28: 19-20, Mateus 25: 35-36
- A Grande Comissão E Os Grandes Mandamentos
- Cuidado holístico:
 - Cuidar de toda a pessoa (espiritualmente, fisicamente, emocionalmente, relacionalmente), toda a sua família, e por toda a sua vida
- Resolvendo a tensão de:
 - Físico, Emocional, Relacional vs. Espiritual
 - Temporal vs. Eterno

5. Introduzir Recursos de forma Estratégica

- Interdependente não codependente
- Fazer isso por eles vs. treiná-los como (não fazer nada que eles possam fazer por si mesmos)
- O “como” e “quando” dos recursos externos
- Ajuda e Desenvolvimento

Medindo os resultados do PEACE

Entradas vs. retiradas

Retiradas: As retiradas de recursos ajudam a fornecer assistência a uma pessoa necessitada. São bíblicos e nós somos responsáveis como indivíduos para participar no cuidado daqueles sem comida, água e roupas, bem como os encarcerados, órfãos, viúvas e refugiados. (Veja Mateus 25: 35–40 e Tiago 1:27).

Mas isso é o melhor que podemos fazer como igreja local? Quando uma igreja está fornecendo esse tipo de cuidado, há uma oportunidade de desenvolver relacionamentos com cada pessoa e determinar as causas centrais de seus problemas. Então, em espírito de oração e estratégia, pense em como essas atividades de retirada podem ser transformadas em esforços de resultado, levando a soluções mais permanentes e holísticas (por exemplo, alimentar os famintos, levando as pessoas a sair da pobreza).

As saídas são geralmente medidas como o número de pessoas atendidas ou recursos fornecidos.

Entradas: As entradas de recursos são estrategicamente projetadas para fornecer soluções duradouras e holísticas. São bíblicas para ajudar a atender qualquer necessidade que um indivíduo possa enfrentar. Como igreja local, há uma responsabilidade adicional de ser tão “frutífera” quanto possível, dando frutos que permanecem.

Os resultados geralmente são medidos como um “aumento” ou “diminuição” relacionado a uma meta, portanto, é importante definir metas específicas. Geralmente, uma comunidade definida é necessária para avaliar com precisão o resultado. Por exemplo, numa “ABC”:

- Houve um aumento de órfãos que foram sendo colocados em famílias permanentes das igrejas locais
- Queda na incidência de HIV&AIDS

Você pode até definir metas “zero”. Essas são metas para eliminar problemas em uma comunidade. Por exemplo, na comunidade “XYZ”:

- Zero grupos de pessoas sem uma igreja que esteja multiplicando.

Trabalhos do PEACE: Ajudar os membros a entrarem num programa local do PEACE

1. O processo de mobilização ajuda os membros a iniciarem suas etapas de engatinhar para identificar suas paixões ao realizarem trabalhos do PEACE na sua comunidade.
2. Membros com paixões semelhantes formam Equipes PEACE e Comunidades de PEACE maiores, para que possam dar suas etapas de andar e servirem juntos em torno das obras comuns do PEACE.
3. Assim que as equipes do PEACE estejam fazendo os trabalhos do PEACE em sua comunidade local, aqueles que forem aptos e tiverem a capacidade will rise up and take irão se erguer e seguir para a etapa de correr ajudam a liderar.

P

Consciência evangélica
Justiça e tráfico
Implantação de igrejas (grupos não engajados e não afetados - UUPG)

E

PD formação de igrejas
PAZ, Formação de igrejas no ministério do PD
• Uma vida renovada • Adoração • Crianças • Juventude
• Pequenos grupos • Ministério de homens e mulheres

A

Cuidado de órfãos
Assistência aos pobres e famintos
em outras áreas de necessidade

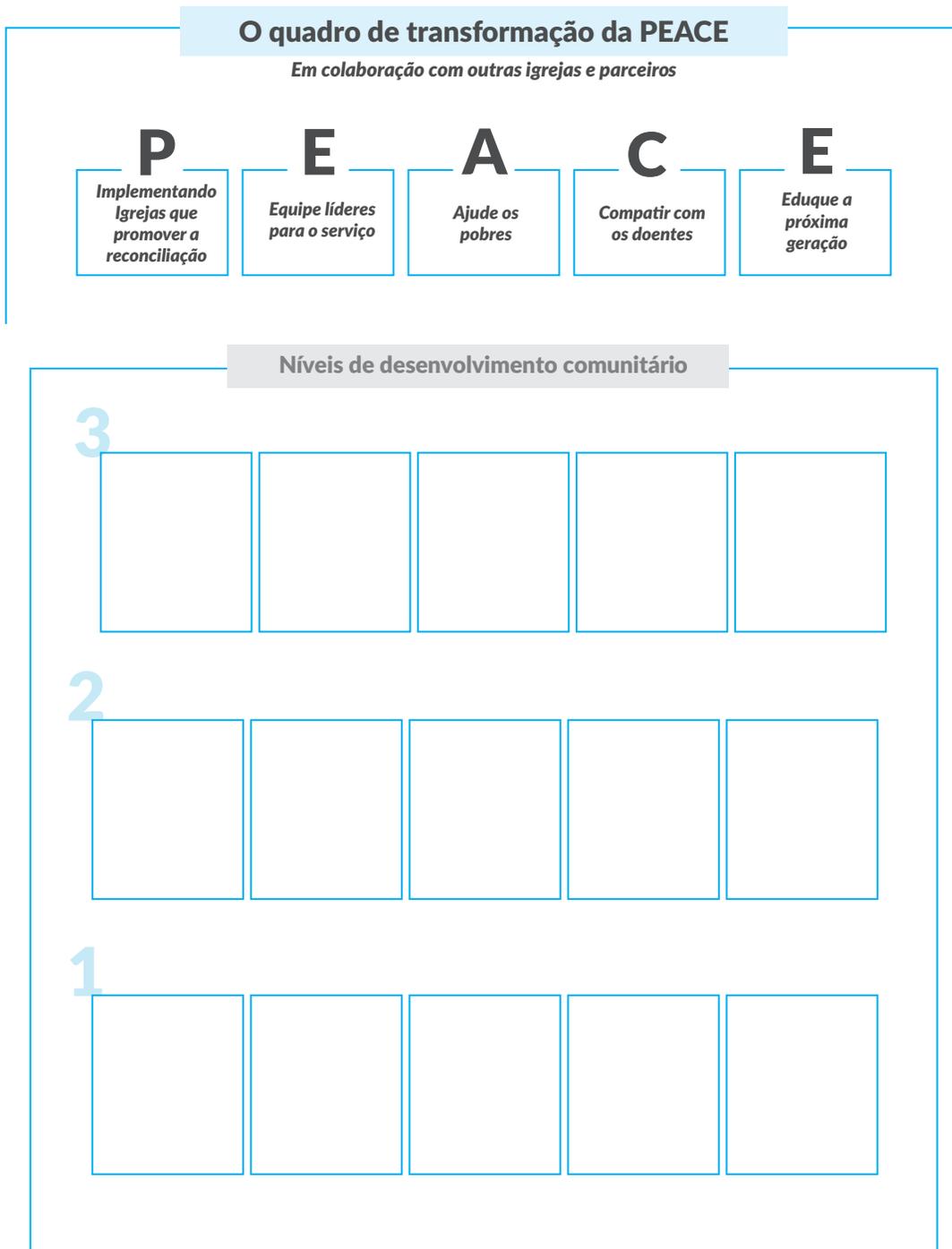
C

HIV / AIDS
Cuidados de saúde
água limpa

E

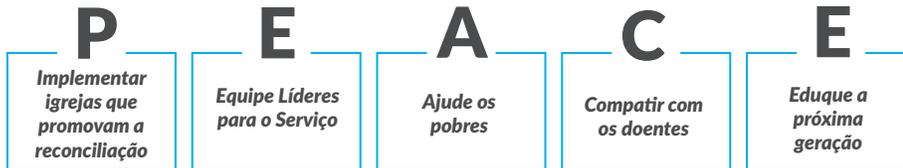
Inglês como língua estrangeira
Alfabetização e pré-escola
Outras áreas de necessidade

A sustentabilidade nos níveis secundário e terciário requer colaboração com agências governamentais, organizações não-governamentais (ONGs) ou outras organizações e empresas comprometidas em fornecer o financiamento para esses serviços a longo prazo.



A Estrutura de Transformação do PEACE

Em colaboração com outras igrejas e parceiros



Níveis de desenvolvimento comunitário

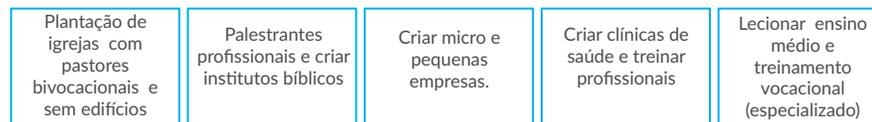
3 Nível terciário

As igrejas podem colaborar com o governo e as empresas. Algumas habilidades necessárias, bem como recursos externos para iniciar.



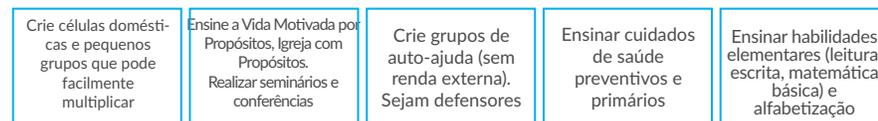
2 Nível secundário

As igrejas podem colaborar com o governo e as empresas. Algumas habilidades necessárias, bem como recursos externos para iniciar.



1 Nível primário

As igrejas podem fazer isso. Os métodos mais simples e reproduzíveis, sem necessidade de recursos externos. Facilmente ensinado por e para praticamente qualquer pessoa. É aqui que as igrejas podem mobilizar o maior número de membros. Benefício para a comunidade.



Desafio: Divida os grupos e recrie o Quadro de Transformação do PEACE acima de memória o melhor que puder. Certifique-se de se concentrar nos “níveis de desenvolvimento”.

O quadro de transformação da PEACE				
<i>Em colaboração com outras igrejas e parceiros</i>				
P	E	A	C	E
<i>Implementando Igrejas que promover a reconciliação</i>	<i>Equipe líderes para o serviço</i>	<i>Ajude os pobres</i>	<i>Compatir com os doentes</i>	<i>Eduque a próxima geração</i>

Níveis de desenvolvimento comunitário				
3				
2				
1				

Centro de serviços PEACE – Alimentação, cuidado espiritual, aconselhamento, auxílio legal, saúde e inglês como segunda língua. (Isso pode ser um eixo para o desenvolvimento do Nível 1.)

Alívio imediato do PEACE (Nível 4) – Respostas imediatas com uso intensivo de recursos

Questões para discussão

1. Quais são os princípios que Jesus ensinou em Lucas 10 que devemos seguir hoje?
2. Quais são algumas Habilidades do PEACE que seus membros precisam para promover o desenvolvimento do Plano PEACE em sua comunidade?
3. Escolha uma Habilidade PEACE e discuta com o que se parece o desenvolvimento no nível primário e, em seguida, descreva como será o desenvolvimento secundário e terciário para as Competências PEACE.
4. O que torna um trabalho sustentável, reproduzível e holístico?
5. Como você transforma as retiradas de recursos de um trabalho do PEACE em resultados(entradas)?

Pontos de ação

AVALIAÇÃO PAZ DO PILOTO

- Transformação
 - Entre em uma comunidade local
 - Avalie sua comunidade
 - Coleta de informações
-

EQUIPE DE ORAÇÃO ESTENDIDA

ESTENDER O COMPROMISSO COMUNIDADE

- Identificar necessidades: caminho de transformação
 - Soluções locais: suporte local
 - Soluções locais: idéias têm consequências
 - Soluções Locais: Valores da PAZ
 - Implantação de maneira holística: o grande ordem da missão e os grandes mandamentos
 - Apresentação de recursos externos
 - Três níveis de desenvolvimento
 - construção PEACE
 - Medição de resultados
-

FORMAÇÃO E RECURSOS

Líderes e participantes voluntários

DESTACAR QUESTÕES IMPORTANTES



Expansão

Nesta sessão você irá:

- Compreender o alcance das missões interculturais e globais.
- Compreender os princípios que orientam a implementação de missões interculturais e globais eficazes.
- Compreender o caminho do desenvolvimento ao cruzar uma cultura.



FUNDAMENTOS



MOBILIZAÇÃO



TRANSFORMAÇÃO



EXPANSÃO

Princípios de expansão

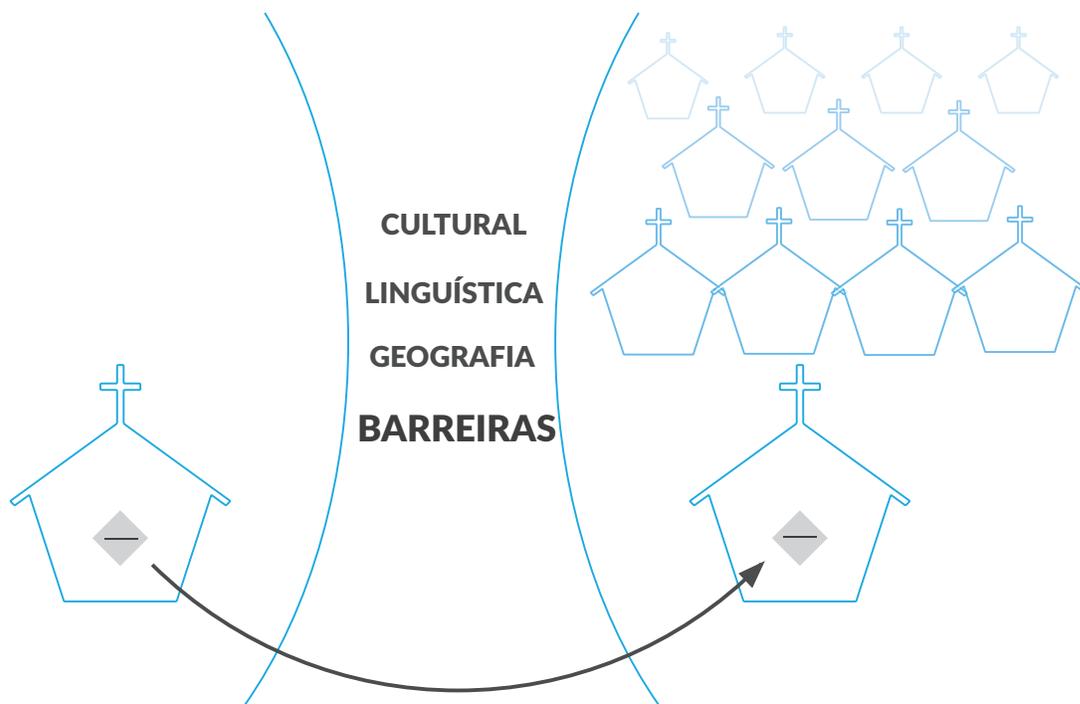
O alcance das missões globais e transculturais

1. Barreiras à Reprodução de um PEACE Local Exponencialmente

Geográfica – Distância ou obstáculos geográficos

Linguística – Idiomas distintos

Cultural – Diferenças econômicas e culturais



2. Expandindo além de sua comunidade ou cultura local

Equipar e capacitar as igrejas nessas culturas ou comunidades.

Trabalhar igreja -à- igreja .

- Trabalhe com tantas igrejas quanto possível em uma nova comunidade para evitar causar ciúmes e divisões.
- Deixe-os “possuir” e “liderar” todo o trabalho de paz.
- Se não houver igreja naquela comunidade ou cultura, plante uma igreja!

Lembre-se, toda missão é uma Missão Local dirigida à igreja local daquela comunidade.

3. Por que fazer missões globais?

“Cada membro é chamado para viver em -missão .”

- Os Grandes Mandamentos e a Grande Comissão foram dados a todo crente. Isso inclui todos os crentes em todos os países. Não furte dos crentes indígenas esse privilégio quando você for ou enviar para o mundo todo.

4. Onde você deve ir globalmente?

Escolha localidades estratégicas

Priorizar P.L.A.C.E.S. ir ao mundo

Um exemplo de critério

P

Pastores e parceiros missionários — Construa relacionamentos locais com igrejas cristãs locais e nacionais que desejam trabalhar.

L

Povos remotos evangelizados— UUPG (grupos de pessoas não comprometidos e não alcançados) onde a plantação de igrejas é essencial. . . Faça parceria com uma igreja próxima e ensine seus membros a alcançar essas pessoas de maneira transcultural.

A

Onde Deus está trabalhando— Ajude a acelerar áreas de impacto mensurável em locais de contato existentes.

C

Modelo nacional ou regional — Desenvolva modelos reproduzíveis com igrejas que assumirão a responsabilidade de ensinar outras igrejas em sua área ou rede.

E

Resposta de emergência — Resposta a desastres determinado pela liderança da igreja local, caso a caso.

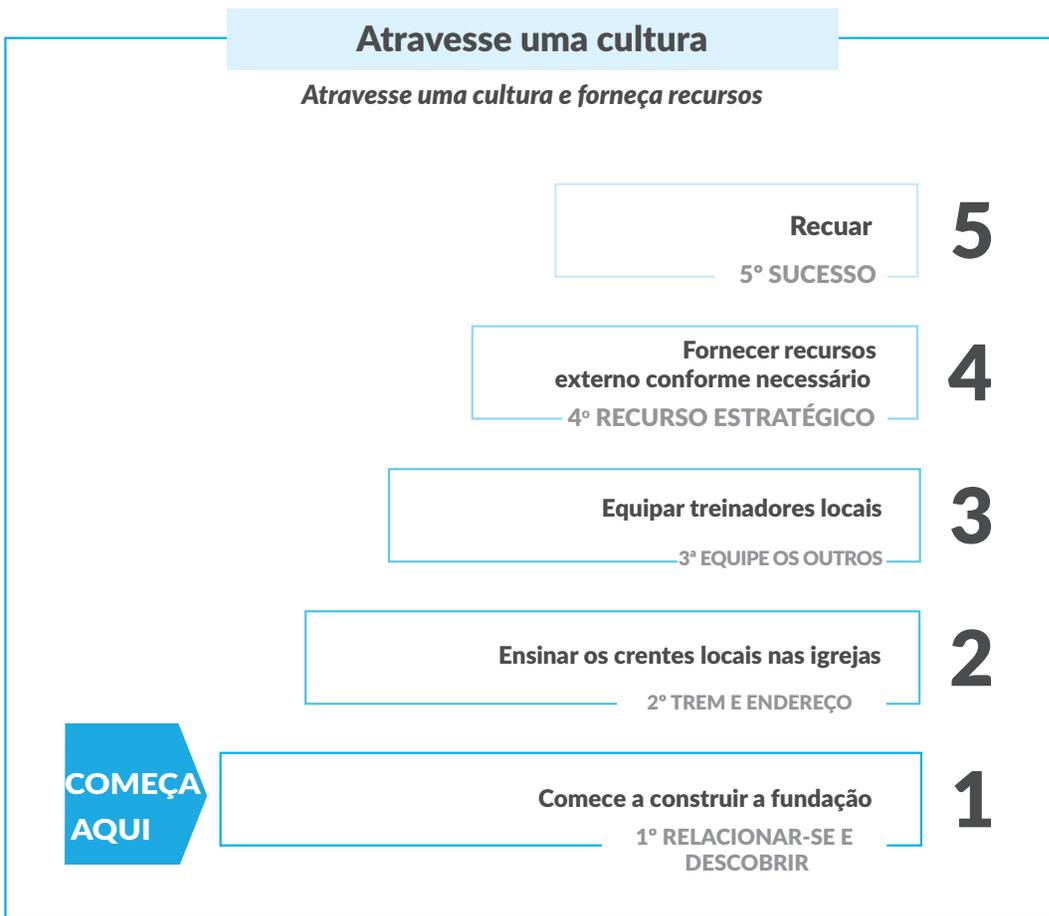
S

Viagem especializada — Especialistas a pedido do campo.

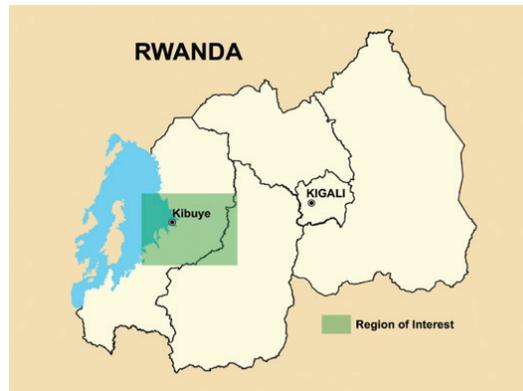
5. Como fazemos missões globais?

Utilize estratégias sustentáveis e reproduzíveis. Os recursos
Desenvolva estratégias centralizadas e decentralizadas (foco e
liberdade).

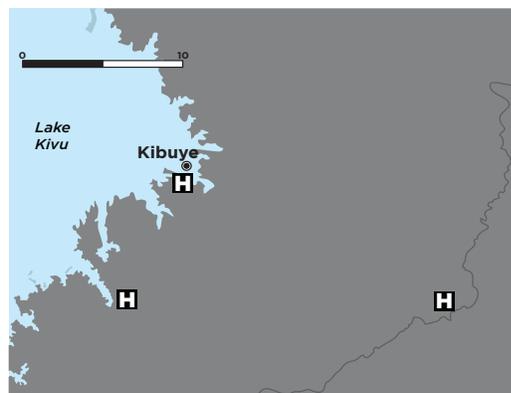
- **Centralizadas:** O que seus líderes da igreja decidiram enfatizar.
 - Iniciativas as quais os líderes da igreja, entendem ser críticas para desenvolver
 - ▶ Questões com assinaturas próprias (ex : HIV&AIDS, Órfãos)
 - ▶ Recursos desproporcionados
 - • Esforços descentralizados que se elevam ao nível de se tornar ênfase centralizada.
- **Decentralizados:** O que Deus colocou nos corações de seus membros que ainda não são uma ênfase na igreja.
 - O líder deve participar de todo treinamento e seguir os mesmos valores e políticas da missão.
 - Esses esforços podem ter de usar as contas da igreja para que possam desenvolver fundos.
 - Esses esforços não podem ser promovidos em toda a igreja.



Um Estudo de Caso de Missões Globais



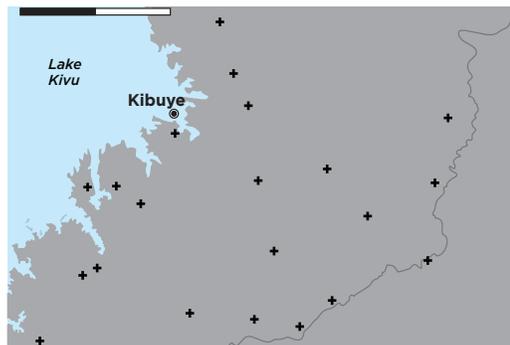
Uma equipe da igreja local tinha uma paixão por viajar pela Ruanda e ajudar com os problemas relacionados à AIDS e os precários cuidados de saúde. Decidiram focar no Distrito de Ruanda chamado Karongi e na cidade principal Kibuye, uma vez que essa área tinha as maiores necessidades de cuidados de saúde no país. Ruanda tem uma população de 12 milhões de pessoas e Karongi tem 331.800 habitantes.



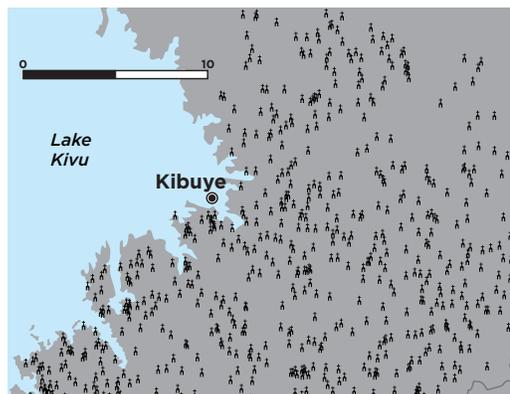
Karongi tem três hospitais distritais. Dois deles são administrados por igrejas e o outro pelo governo. Os que são administrados por igrejas recebem apoio do governo, o qual paga os salários dos funcionários, assim como medicamentos e suplementos médicos.

Para um morador comum da região, ir ao hospital será uma jornada de três dias a pé. Uma vez que a média de renda anual em Ruanda é U\$320, a maioria das pessoas não pode ter sequer uma bicicleta ou pagar por uma viagem de ônibus.

(continua)



O distrito de Karongi também possui 26 centros de saúde. A maioria dos centros tem um profissional de saúde treinado, mas muitos não. Esses centros lutam para fornecer até os serviços e medicamentos mais básicos. Uma pessoa comum que mora nessa área leva um dia inteiro para caminhar até um centro de saúde na esperança de encontrar ajuda para sua condição médica. Nesta área de Ruanda, 70 a 80 por cento das doenças observadas nos hospitais distritais e centros de saúde são evitáveis.



Existe uma igreja em praticamente todas as comunidades no distrito de Karongi, no Ruanda. A igreja está lá há muito tempo e conhece a cultura e a situação em suas próprias comunidades. E Deus chamou cada membro em cada uma dessas igrejas para cuidar dos doentes, pobres, desamparados e sem esperança. O treinamento sobre como implementar uma estratégia de assistência médica preventiva e primária que poderia ajudar a eliminar de 70% a 80% das doenças que assolam suas famílias pode ser ensinado em apenas alguns dias. Depois de praticar em campo, pode ensinar outros praticantes, os mais interessados podem ser ensinados a treinar outros.

(continua)

Sendo alguém vindo de fora para esta área, com um coração para ajudar, na batalha contra a AIDS e outros problemas de saúde, o que você faria? Como você começaria? Para quem você iria primeiro?

- Revise o “Cruzando uma cultura e fornecendo recursos”.
- Determine o que os parceiros da igreja local já estão fazendo ou são capazes de fazer utilizando seus próprios recursos.
- Considere suas próprias habilidades, treinamento e recursos.
- Ter uma visão a longo prazo de como você pode ajudar a realizar um esforço de curto prazo.
- Olhe para a situação de forma holística. Por exemplo, o sistema educacional parece semelhante ao sistema de saúde: algumas universidades, mais algumas escolas primárias e secundárias? As igrejas podem ajudar a atender uma necessidade básica de alfabetização nessas comunidades?
- Quem mais já está trabalhando nessa área (ou está disposto a trabalhar com você) que pode ajudar? Quaisquer agências não governamentais (ONGs) ou organizações cristãs? Lembre-se de que, se você utilizar a colaboração de outros, eles precisam estar comprometidos com uma abordagem liderada pela igreja.

6. Toda igreja é chamada à missão e é necessária uma missão entre todos os povos

Enviar para o mundo todo.

- Toda igreja é uma igreja que envia.
- Os Grandes Mandamentos e a Grande Comissão foram dados a todo crente em todas as igrejas de todos os países do mundo.
- Mas nem todo grupo de pessoas tem uma igreja ou mesmo alguém focado em plantar uma igreja entre eles.

“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra.”

Atos 1:8 (NIV)

“Jerusalém” – Pessoalmente

- Um estilo de vida entre a família, vizinhos, colegas de trabalho, colegas de escola, etc.

“Judeia e Samaria” – Localmente

- Na Comunidade local e entre povos de uma cultura diferente localmente

“Confins da Terra” – Globalmente

- To people groups with no church or church-planting initiatives

Para grupos de pessoas sem igreja ou iniciativas de plantação de igrejas

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações,. . .” [grego: ethnos = povos].

Mateus 28:18–19a (NIV)

Mais de 12,000+ grupos de pessoas ao redor do mundo.

Mais de 6,000+ grupos de pessoas não alcançadas (GPnA menos de 2% evangélicos).

Mais de 2,800+ desses grupos de pessoas são não engajadas ou não alcançadas (GPnEA)

- Atualmente não há igrejas conhecidas ou esforços de plantação de igrejas entre esses grupos de pessoas.
- Esses grupos de pessoas podem ser engajadas e alcançadas equipando as igrejas próximas a esses grupos geograficamente, linguisticamente e culturalmente.

Questões para discussão

1. Descreva como é uma boa igreja global parceira
2. Discuta por que é melhor trabalhar com um grupo de igrejas em vez de apenas uma igreja quando estiver trabalhando fora de sua comunidade.
3. Reveja o caminho para cruzar uma cultura e fornecer recursos (pág. 65) que você seguirá ao trabalhar com igrejas fora da sua comunidade.

Pontos de ação

Expansão intercultural e em todo o mundo

**ESCOLHA O
PARCEIROS DA IGREJA**

**SELECIONE E
TREINAR LÍDERES
PARA VIAGENS GLOBAIS**

**SELECIONE E TREINE
LÍDERES PARA
VIAGENS GLOBAIS**

**SELECIONE
IGREJAS PARCEIRAS**

**SIGA AS ETAPAS 1-4
DO PLANO PEACE**

**EQUIPE OS LÍDERES
PARCEIROS DA IGREJA**

Conjunto de ferramentas

Conjunto de Ferramentas para Líderes PEACE



PREPARANDO

Equipar pessoas comuns para viver em missão



EM TRANSIÇÃO

Compreendendo o processo de mudança



OFICINAS

Reverendo conceitos importantes



PLANEJAMENTO DE AÇÃO PEACE

Documentando um Plano de PEACE em sua Igreja

Preparando

**CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA EQUIPAR PESSOAS
COMUNS PARA VIVER EM MISSÃO.**

Nesta sessão você irá:

- Aprender o processo PEACE para implementar PEACE em sua igreja.
- Entender o processo de treinamento de líderes PEACE.
- Examinar vários métodos usados para equipar pessoas comuns para viver em missão.
- Aprender um modelo de transformação de vida e como seus membros podem implementá-lo.

Preparando seus líderes e membros do PEACE

O Processo PEACE

1. PEACE é um processo

- É um processo de mobilização em sua igreja
- É um processo de desenvolvimento em campo na comunidade

2. PEACE é um processo de 4 etapas

- Fundação - Estabeleça a Fundação
- Mobilização - Mobilize seus membros
- Transformação - criar modelos locais
- Expansão - Expanda Transculturalmente e Globalmente

Treinamento do líder PEACE

O líder PEACE lidera o PEACE na sua igreja.

Esta pode ser uma integral, tempo parcial ou voluntária

1. O Pastor e os líderes da igreja precisam participar da “Introdução ao Plano PEACE”.

- Esta é uma visão geral necessária para entender
- Isso ajudará a determinar quem deve liderar o PEACE para sua igreja. Mais de uma pessoa pode ser treinada, mas um líder precisa ser identificado

2. O Líder PEACE irá participar do treinamento do líder do PEACE.

- **Etapa 1 – Fundamento**
 - Aprender a estabelecer os fundamentos em sua igreja e comunidade

- **Etapa 2 – Mobilização**
 - Aprender a mobilizar e liderar o PEACE
- **Etapa 3 – Transformação**
 - Aprender a desenvolver a estratégia de campo em uma comunidade local
- **Etapa 4 – Expansão**
 - Aprender a desenvolver a estratégia de campo de forma transcultural e global

Treinando os membros

Métodos de treinamento

Modelos baseados em aprendizagem em grupo - Abordagem de aprendizagem em sala de aula ou conferência.

Prós: Interação Facilitada

Contra: Face a Face todos no mesmo ritmo.

Modelos baseados no aprendizado individual

Abordagem de aprendizagem “Como e quando você quiser”.

Prós: Tudo online ou livros dentro do seu cronograma.

Contras: Dificuldade de checar o nível de compreensão dos estudantes.

Um modelo de treinamento multidimensional: um modelo flexível

Usando uma combinação de ritmo individual interagindo o aprendiz com Uma equipe base.

Usando interação baseado em histórias entre os membros que foram com as equipes na fase “ preparando para ir “

O Processo viagem global de treinamento é composto por três componentes principais

1. Viagem de Treinamento de líder
2. Viagem para Membros de Formação de fundações
3. Treinamento de habilidades PEACE

1. Viagem de treinamento de líder

Treinamento básico de líder – 8 horas (módulos de 2-5-4 horas)

Viagens globais bem-sucedidas são executadas por líderes eficazes. O objetivo deste treinamento é dar a todos os líderes do PEACE as ferramentas e informações necessárias para que sejam eficazes. Todos os Líderes de Viagem e Líderes de Equipe são obrigados a concluir este treinamento de 6 a 9 meses antes de partir em suas respectivas viagens.

Treinamento para líderes de viagens

Módulos de 2 x 4 horas

Capítulo 1: Prepare-se para sair	1.1 - Construa sua equipe 1.2 - Organizar finanças e logística da viagem. Organização da viagem. Recursos e Equipamento de viagem. 1.3 - Treinar a equipe 1.4 - Seu calendário de viagem
Capítulo 2: desenvolvimento A estratégia de viagem	2.1 - Principais elementos da estratégia 2.2 - Visão e valores 2.3 - Os princípios 2.4 - O quadro estratégico
Capítulo 3: Servir durante a viagem	3.1 - Verificação do desvio 3.2 - Desenvolver uma programação ministerial 3.3 - Resolução de conflitos. 3.4 - Saúde e Segurança 3.5 - Organização de um tempo orientação e reflexão no país
Capítulo 4: Continuar depois da viagem	4.1 - Acompanhamento 4.2 - Encerramento da viagem 4.3 - Aliança do Líder

Módulos avançados do líder de viagens

Desenvolvimento Equipa

- Preparação / conflito espiritual
 - Desenvolver financiamento para o seu viagem
 - formação de equipe
 - Comunicação intercultural
- Conte sua história; Minutos
- RCP / Primeiros Socorros

Desenvolvimento de terrai- Transformação PEACE

- Engajamento em um novo campo
- Parceiros em desenvolvimento / construção de coalizões (pastores / organizações / governos locais)
- Configurando um Projeto
- Gerenciamento de Projetos
- Desenvolvimento de recursos
- Medição de impacto
- Desenvolvimento avançado do setor

2. Viagem de treinamento de membros

Neste treinamento, você aprenderá os elementos fundamentais necessários para uma viagem global segura e eficaz. É composto de cinco sessões que cobrem tópicos como os valores do PEACE, finanças da viagem, como servir em outra cultura e o que fazer em sua viagem. O líder da equipe agenda cada sessão em um horário que seja melhor para a equipe. Sua equipe deve começar este treinamento quatro a seis meses antes de partir para sua viagem.

Sessões de treinamento para membros da viagem

*Desenvolvimento de passaportes e equipes
Passaportes financeiros, vistos, imunizações, etc.
(em cada sessão)*

SESSÃO 1

- Preparação espiritual

SESSÃO 2

- Dinâmica da equipe

SESSÃO 3

- Cruzamento de culturas

SESSÃO 4

- Princípios e estratégia de campo

SESSÃO 5

- Saúde, segurança e proteção

Treinamento de habilidades do PEACE: específico para a sua estratégia de campo

Este treinamento consiste em módulos de quatro horas para as equipes escolherem, tais como: HIV / AIDS, Água Limpa, Cuidados com Órfãos, Alfabetização, etc. Estes módulos equiparão as equipes PEACE para capacitar as igrejas locais a possuírem e abordarem questões específicas dentro de sua igreja e comunidade. A ênfase está em fornecer aos participantes ferramentas práticas que possam ser usadas no campo.

O líder da viagem estabelecerá o objetivo da viagem, que determinará quais módulos de habilidades devem ser completados. Existem módulos avançados disponíveis para viagens de retorno. Treinamento de habilidades deve ser concluído um ou dois meses antes de partir para sua viagem.

Em Transição

CONJUNTO DE FERRAMENTAS PARA ENTENDER O
PROCESSO DE MUDANÇA

Nesta sessão você vai:

- Entender o processo de mudança para fazer a transição de seu esforço missionário.
- Desenvolver um plano a partir desta oficina.

Transição (compreendendo o processo de mudança)

Como fazer uma transição do que você está fazendo atualmente para missões locais e globais eficazes (adaptadas do livro “Transitioning and Prosci’s Change Management Framework,” de Dan Southerland).

Prepare-se para definir a nova visão.

- Lição: preparação apressada sempre resulta em visão desleixada
- Lição: Quanto mais específica a visão, mais dinâmicos são os resultados.

Compartilhe a nova visão e crie conscientização.

- Lição: A visão deve ser ensinada e capturada. Compartilhe e mostre de várias maneiras para criar reconhecimento.
- Lição: Compartilhe o “porquê”. Quando as pessoas captam a visão e por que, você cria um desejo - as pessoas querem se juntar e fazer parte de algo maior.

Garanta que as pessoas tenham o conhecimento e habilidade para fazer as mudanças.

- Lição: As pessoas não sabem o que não sabem. Treine e instrua-os sobre exatamente o que precisa mudar.
- Lição: Ajude a criar capacidade e habilidade usando as etapas de engatinhar, andar e correr.

Implemente mudanças graduais e lide com a oposição.

- Lição: Tire um tempo para entender por que você está experimentando resistência.
- Lição: Construa suas forças e não suas fraquezas.
- Lição: não leve críticas pessoalmente.

Avalie os resultados, faça ajustes, e, reforce a mudança.

- Lição: Lembre as pessoas porque estamos mudando.
- Lição: Afirme e valorize as pessoas pelas mudanças que fizeram.
- Lição: Dê a Deus todo o crédito pelo que aconteceu.

Princípios de transição

1. Escolha crescimento em vez de controle no papel de líder.

2. O que você não deveria mudar?

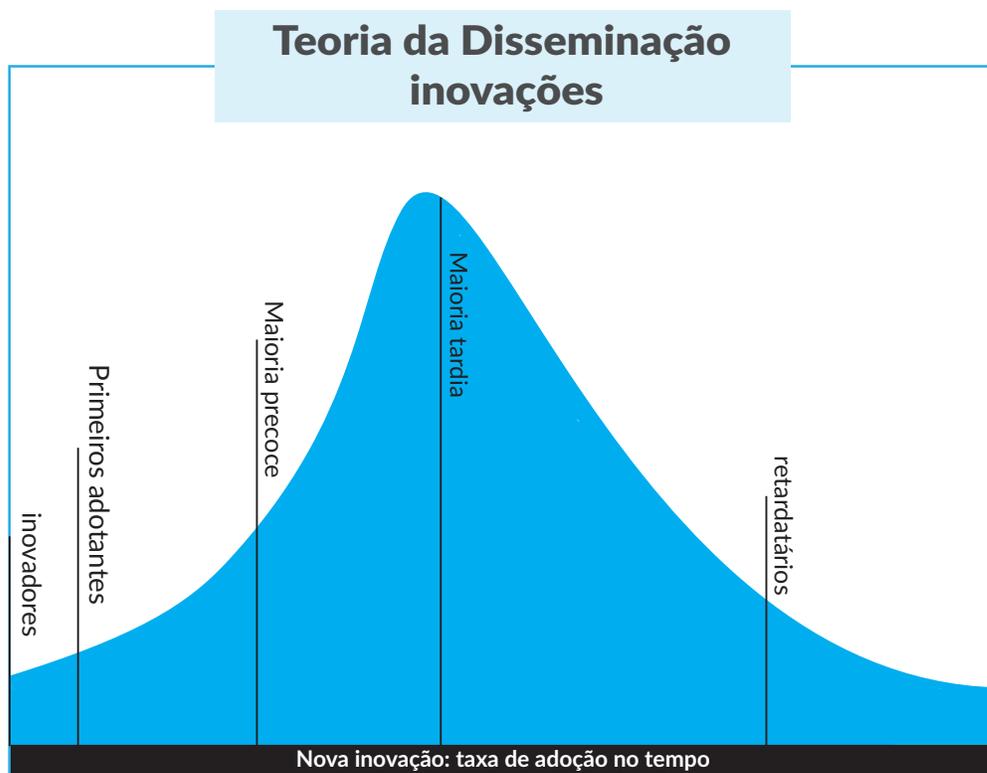
- A visão, a estratégia, a equipe (depois de construída).

3. O que posso mudar ?

- Tudo mais no caminho para alcançar o objetivo.
- Mude a estrutura, mude a atividade.

4. Trabalhando com o gráfico da curva do sino.

- As pessoas se adaptam à mudança em taxas diferentes (os que adotam a mudança rapidamente, os adotantes tardios e retardatários).
- Determine qual grupo segmentar e como concentrar seu tempo.



Para qualquer categoria de produto, existem cinco categorias de adotantes de produto:

- **Inovadores** – 2,5% aventureiras, instruídas, múltiplas fontes de informação.
- **Adotantes primários** – 13,5% líderes sociais, populares, com formação.
- **Maioria inicial** – 34% cautelosos, muitos contatos sociais informais.
- **Maioria tardia** – 34% cético, tradicional, status socioeconômico muitas vezes menor.
- **Retardatários** – 16% vizinhos e amigos são as principais fontes de informação, medo de contrair dívidas.

A disposição e a capacidade de cada adotante de tomar para si uma inovação dependerão de sua conscientização, interesse, avaliação, teste e adoção. As pessoas poderiam se encaixar em diferentes categorias para diferentes inovações.

Processo para lançar missões eficazes

Fase Um : Phase Piloto

1. Apresente a visão e construa seu time de liderança.
2. Providencie uma etapa de engatinhar para envolvimento numa atividade local
3. Ative seu time piloto do grupo de inovadores e adotantes primários. Treine seu time piloto e vá pra estrada.
4. Desenvolva sua base local e global de Líderes Leigos daqueles que demonstraram fidelidade e capacidade de liderança em suas atividades iniciais.
5. Prepare para espalhar as “novidades empolgantes” para todos os membros da igreja church members através das histórias de seus membros vivendo em missão.

Fase Dois : Fase Toda-Igreja

6. Apresente a visão para toda a igreja (uma campanha de 40 dias é ótima para isso).
7. Contate todos os membros da igreja. Peça por um compromisso que permita as etapas de engatinhar, caminhar e correr local e globalmente.
8. Treine toda as equipes da igreja através de um treinamento “sob demanda”.
9. Va para a estrada e de retornos através de histórias, fotos, vídeos, blogs, sites para toda a igreja.
10. Comprometa-se com esforços concentrados localmente e globalmente ; Libere seus membros da mesma forma que o Senhor lidera.

Oficinas

PASSO 1: FUNDAMENTOS

1 Oficina 1 – Igreja dirigida por um propósito	86
2 Oficina 2 - Aula 401	87
3 Oficina 3 – Acessando a Comunidade	88
4 Oficina 4 – Planejar Projeto de um Trabalho do PEACE	93

PASSO 3: Transformação

1 Oficina 1 – Identifique as necessidades	101
2 Oficina 2 – Soluções Nativas	105
3 Oficina 3 – Idéias tem consequencias.....	113
4 Oficina 4 – Valores do PEACE.....	120
5 Oficina 5 – Implementar Holisticamente.....	122
6 Oficina 6 – Introduzindo Recursos Exteriores	127
7 Oficina 7 – Tres Níveis de Desenvolvimento	133
8 Oficina 8 – Medindo os Resultados do PEACE	141

PASSO 4: Expansão

1 Oficina 1 – Cruzando uma cultura e fornecendo recursos.....	145
2 Oficina 2 – Desenvolver uma região numa estratégia nacional.....	146

Passo 1: Fundamento

Oficina 3

Avaliando uma comunidade

Coletando informações

O objetivo desta atividade é mostrar aos participantes quanta informação eles podem coletar usando seus cinco sentidos. Em pequenas equipes, os participantes gastarão tempo coletando informações em uma comunidade onde gostariam de desenvolver um Trabalho PEACE. Após a avaliação de campo, as equipes farão um resumo com todo o grupo para combinar as informações que sejam valiosas de cada equipe, e usá-las para começar a preencher o formulário “Planejamento do Projeto para um Trabalho do PEACE”.

Objetivo:

- Os participantes aprenderão como coletar informações usando seus sentidos sem ter de depender do uso de um questionário formal.

Materiais:

- Formulário: “Planejamento do Projeto para um Trabalho PEACE”
- papel para impressão , canetas de marcação, fita, canetas / lápis

Avaliação no final da atividade:

Os participantes poderão preencher uma quantidade significativa de informações no formulário “Planejamento do Projeto para um Trabalho do PEACE”, coletando, combinando e analisando a avaliação de campo usando seus cinco sentidos.

1. Explicar que muitas vezes é mais valioso visitar informalmente uma comunidade na qual você pode planejar um Trabalho do PEACE. Divida as pequenas equipes e atribua a cada uma delas uma pergunta para debater, escrever ideias numa lousa. Cada equipe reportará de volta a todo o grupo e pedirá qualquer informação adicional para adicionar na lousa .Se possível, peça a um voluntário que escreva a idéia e faça uma dinâmica de grupo para estimular opiniões de forma completa e faça cópias para os participantes.

- O que você deseja saber sobre uma comunidade que você quer ser um local possível para um Trabalho PEACE? Abaixo estão algumas idéias que podem ser mencionadas:

- * **Crenças espirituais e atmosfera**
- * **Esforços anteriores de divulgação nessa área**
- * **Trabalho de divulgação atual**
- * **Receptividade para mudar**
- * **Instalações, recursos e habilidades disponíveis**
- * **Qualquer coisa que dificulte a vida na comunidade**
- * **Padrão de educação**
- * **Dados estatísticos e demográficos**
- * **Tradições, crenças e cultura**

- * **Disponibilidade para tentar / aceitar um trabalho PEACE**
- * **Pontos de acesso a um trabalho PEACE**
- * **Líderes formais / informais**
- * **Como a comunidade funciona e se funciona bem**
- * **Estrutura da comunidade, tamanho, etc.**
- * **Acesso físico e comunicação**

- Onde você pode obter informações sobre uma comunidade que você acha ser um local possível para um Trabalho PEACE? Abaixo estão algumas idéias que podem ser mencionadas:

- **Redondezas**
- **Reuniões de grupo**
- **Visitas domiciliares**
- **Pessoas que moram na comunidade**
- **Mapas, livros, internet**
- **Escritórios do governo (saúde, agricultura, etc.)**

- **Líderes: igreja, governo, escolas, informal**
- **Outras ONGs (organizações não governamentais)**
- **Pessoas que trabalham na área**
- **Comunidades próximas**

- Como você pode obter informações necessárias para iniciar um trabalho do PEACE e quando é apropriado usar esse método? Abaixo estão algumas idéias que podem ser mencionadas.

PREPARAÇÃO PRÉVIA

- * **ORAÇÃO**
- * **ESTUDE AS ESTATÍSTICAS DO GOVERNO / IGREJA**
- * **REVISE ESTUDOS / ARTIGOS ANTERIORES SOBRE A ÁREA**
- * **CONTACTE OS LÍDERES / AUTORIDADES CONFORME APROPRIADO**

PRIMEIRA ENTRADA NO CAMPO

- * **ORAÇÃO**
- * **FAZER OBSERVAÇÕES**
- * **USE OS SENTIDOS: VISÃO, AUDIÇÃO, OLFATO, PALADAR, TOQUE**
- * **INFORMAL, ESTANDO LÁ APENAS COMO OUVINTE**

APÓS A PRIMEIRA ENTRADA

- * **ORAÇÃO**
- * **PASSE TEMPO NA ÁREA**
- * **DESENVOLVER RELACIONAMENTOS**
- * **TENHA UMA CONVERSA, NÃO UMA ENTREVISTA**
- * **QUESTIONÁRIOS FORMAIS**

2. Distribua o formulário de planejamento do projeto para o trabalho do PEACE. Explique que o propósito deste formulário de pesquisa é descobrir o máximo possível sobre uma nova área, a fim de decidir se é um bom local para um trabalho comunitário do PEACE. Ao passar pelos itens deste formulário, peça aos participantes que pensem sobre quais informações podem ser descobertas fazendo observações de campo simples através dos seus cinco sentidos.

3. Diga aos participantes que eles farão uma Viagem de Campo para uma comunidade que poderia ser um local em potencial para um Trabalho PEACE, e eles usarão apenas seus cinco sentidos para coletar o máximo de informações possível para o Levantamento de Projeto do PEACE. Diga aos participantes:

A ênfase está coleta de informações. A abordagem é reunir informações da comunidade numa base informal, principalmente usando seus olhos, ouvidos e nariz. Você não está fazendo uma visita à comunidade, esta mais para um observador fora do cenário. Você passará pela comunidade reunindo informações através dos seus sentidos para serem preenchidas mais tarde na pesquisa. Basicamente, você vai olhar, ouvir e aprender.

4. Informe ao participantes as seguintes diretrizes para a viagem de campo.

- Forme equipes de três ou quatro pessoas.
- Cada equipe acompanha a comunidade de maneira informal e faz suas observações.
- Não carregue o formulário nem faça anotações visíveis para a comunidade.
- As equipes devem percorrer locais públicos, como mercados, empresas e parques.
- É bom iniciar conversas informais ou fazer perguntas, desde que não sejam percebidas como intrusivas.
- Escritórios distritais, escolas, clínicas e igrejas podem estar abertos para fornecer informações ou folhetos.
- As equipes se reunirão após a saída de campo para fazerem seus relatos. Cada equipe relatará as informações coletadas. Um participante atuará como o registrador de todo o grupo e preencherá as informações observadas na comunidade sobre a pesquisa.

Faça com que as equipes saiam para a comunidade para observar o usando seus sentidos para coletarem informações da comunidade. Depois, fale com todo o grupo.

5. Após a visita de campo, faça um resumo com todo o grupo. Registre seus resultados. Explique que o grupo precisará entrar na comunidade várias vezes para coletar informações.

Opcional

6. Explique que as pessoas às vezes têm ideias erradas quando um estranho entra em uma comunidade e começa a fazer perguntas. É fácil ser erroneamente percebido como uma promessa de fornecer algo que o membro da comunidade deseja. Veja esta lista de considerações para entrar em um possível local de trabalho do PEACE e como evitar fazer promessas para as pessoas da comunidade.

- Esteja ciente de que tipos de expectativas podem ser levantadas pela sua presença.
- Antecipe possíveis falhas de comunicação.
- Explique as limitações do que você pode e não pode fazer.
- Esteja ciente das maneiras apropriadas de fazer perguntas. Muitas vezes, é melhor não fazer perguntas diretas.
- Use uma “pessoa do PEACE” ou membro da comunidade como introdução para preparar o palco.
- Verifique se é aconselhável fazer uma primeira visita ao líder antes de ir diretamente para a comunidade.
- Construa a confiança, demonstrando interesse genuíno e respeito pelas pessoas que você encontra, deixando-os confortáveis sobre a sua necessidade de obter informações.

Passo 1: Fundamento

Oficina 4

Planejamento do projeto para um trabalho do PEACE

Leia Números 13: 2-3, 17-20 - “Explore”. O que você deveria procurar?

1. COMUNIDADE

a) Defina os limites geográficos (ver Números 13).

b) Quais são alguns dos eventos passados importantes que influenciam a comunidade hoje?

c) Que outros projetos ocorreram recentemente na comunidade? Que lições podemos aprender?

2. PARENTESCO / FAMÍLIA

a) Que grupos distintos de pessoas vivem na comunidade?

b) Que valores culturais ou sociais ajudarão a provocar mudanças?

c) Qual é a estrutura familiar típica ou comum?

d) Qual é o tempo médio que as famílias moram neste local?

3. ECONOMIA

a) Relacione maneiras diferentes pelas quais as pessoas ganham a vida neste local.

b) Quem controla recursos (como crédito, mercados, terra, empregos, etc.)? Como isso afeta a vida das pessoas?

c) Quem é dono da região em que as pessoas vivem?

4. EDUCAÇÃO

a) Número de escolas:

Primaria _____ Secundária _____ Outras escolas (ou seja, Berçário, etc): _____

b) Percentual de crianças em idade escolar primária e secundária na escola: _____

c) Estimativa da taxa de alfabetização de adultos:: _____

d) Distribuição de gênero (idade dos pais): _____

5. POLÍTICA / GOVERNO

a) Como o governo local e as igrejas se relacionam uns com os outros?

b) Como as infraestruturas locais irão ajudar ou dificultar a mudança? (estradas, pontes, serviços governamentais, mercados, conselho municipal, etc.)

6. RELIGIÃO - GRUPOS PRINCIPAIS E PORCENTAGEM

a) Cristão: d) Animista: g) Sikh:

b) Judeu:: e) Budista: f) Ateu/Agnostico:

c) Muçulmano: f) Hindu:

7. AGRICULTURA:

a) Culturas alimentares:

b) culturas de rendimento:

c) Terrenos disponíveis para unidades domésticas individuais:

d) Pecuária:

8. SAÚDE

a) Distância até o serviço de saúde mais próximo: _____

Tipo de instalação: _____

b) Existem campanhas periódicas de imunização para doenças comuns (como difteria, coqueluche, tétano, tuberculose, sarampo)? Se sim, quais são?

c) Quais doenças ou condições são mais comuns?

Número mais comum a menos comum: 1 = Mais comum, 5 = Menos comum

Tosse excessiva / dor de garganta, resfriados: _____ Álcool _____

Desnutrição / má nutrição: _____ Drogas _____

Vômitos / diarreia: _____ DSTs: _____

Vermes / problemas intestinais: _____ HIV / AIDS: _____

Malária: _____

d) Mortalidade:

- Expectativa média de vida ao nascer: _____
- Mortalidade infantil (nascimento até 1 ano) no último ano (ou seja, número de crianças que morrem por 1.000 nascimentos). _____
- Mortalidade abaixo dos 5 anos no último ano (ou seja, número de crianças dos 1 aos 5 anos que morrem por 1.000): _____

e) População total _____

Bebês com menos de 1 ano: _____

1 a 5 anos: _____

6 a 14 anos: _____

15 a 49 anos: _____

50 anos e mais velhos: _____

9. CONDIÇÕES DE MORADIA

a) Tipos de casas individuais:

- Paredes (tijolo, madeira, barro, papelão, plástico): _____
- Telhado (telha, chapas de ferro, folhas de plástico): _____
- Piso (telha, madeira, cimento, barro): _____

b) Área total média por área habitável: _____

c) Disponibilidade de eletricidade: _____

d) Água encanada em casa: _____

e) Onde cozinhar ocorre (dentro ou fora): _____

f) Ventilação ou janela em cada sala: _____

g) Instalações de banho (dentro ou fora): _____

h) Instalações sanitárias (dentro, fora ou sem latrinas): _____

i) Abastecimento de água (fornecimento sempre disponível ou irregular): _____

j) Qualidade da água (limpa ou não limpa): _____

k) Fonte de água (poço, fontanário na rua, chuva no telhado, drenagem):

10. DECISÕES DE COMUNICAÇÃO / COMUNIDADE

a) Quem toma as decisões da comunidade?

b) Como elas são feitas?

11. Meios de transporte

a) Como a maioria das pessoas viaja localmente?

b) Como a maioria das pessoas viaja para comunidades próximas?

12. TRABALHO DO PEACE

a) Que pessoas qualificadas estão disponíveis localmente que podem ajudar o Trabalho do PEACE?

b) Que serviços do governo e outras agências estão disponíveis que possam ajudar o projeto?

c) Que contribuição de trabalho, dinheiro ou bens a população local poderia fazer?

d) Quem mais está trabalhando na mesma comunidade fazendo o que seu trabalho do PEACE poderia estar fazendo?

13. NECESSIDADES OU PROBLEMAS DA COMUNIDADE

Listar as principais necessidades básicas ou problemas da comunidade.

<i>Necessidade ou problema</i>	<i>A visão deles</i>	<i>Nossa visão</i>

Passo 3: Transformação

Oficina 1

Identifique as necessidades

Objetivo: O objetivo deste exercício é ajudar os participantes a identificar problemas em sua comunidade e escolher prioridades de ação. Os participantes também identificarão os recursos disponíveis localmente que podem ser usados para cumprir suas prioridades e resolver os problemas que eles escolheram abordar. Os facilitadores enfatizarão que a maioria das necessidades são comuns e podem ser tratadas com pouca necessidade de recursos externos.

Objetivos

- Os participantes aprenderão como ajudar as pessoas da comunidade a identificar seus problemas.
- Os participantes saberão como ajudar as pessoas a priorizar suas necessidades.
- Os participantes poderão ajudar as pessoas a perceberem que, localmente, possuem a maior parte dos recursos necessários para concluir seus projetos.

Antes da atividade

Peça a cada participante para trazer um objeto que represente ou lembre um problema ou preocupação em sua comunidade. Eles também poderiam ser solicitados a trazer três pedras para serem usadas como invocadores.

1. Crie um espaço aberto no meio do grupo. Comece a atividade fazendo com que os participantes coloquem seus objetos no “Estrada para Transformação” (ao lado da fita / corda / corda) e explique o que eles representa



Imagine uma estrada à sua frente que nós chamaremos o “Estrada para a Transformação”. Nessa estrada estão os problemas que devem ser superados se a comunidade quiser fazer progressos. Os objetos que você trouxe consigo representam um desses problemas. Um por um, cada um de vocês colocará seu objeto na estrada e explicará ao grupo o que seu objeto representa.



2. . Após cada participante ter colocado objetos na “Estrada para a Transformação”, os participantes usarão as pedras para votar sobre como priorizar esses problemas em sua comunidade.



Cada um de vocês deve ter três pedras com você. Vamos agora votar para ver quais desses problemas você acha que são os mais significativos. Você não precisa votar em seu próprio objeto.



3. Após a votação estar completa, peça a alguém do grupo que conte as pedras e identifique os quatro problemas que tiveram os maiores votos. Esses quatro problemas serão usados na próxima atividade. Explique que, uma vez que identificamos problemas, devemos também considerar quais recursos temos que poderiam atender a essas necessidades.



Assim como estes são dois lados de uma moeda, há duas maneiras de encarar nossos problemas. Por um lado, vemos as necessidades que nossos problemas produzem. Por outro lado, vemos recursos que podem ser usados para resolver os problemas. Em nossa atividade “Estrada para a Transformação”, identificamos algumas necessidades em nossa comunidade. Agora vamos nos dividir em grupos e olhar para o outro lado da moeda. Vamos procurar os recursos disponíveis para para resolver nossos problemas.



4. Divida-os em quatro grupos. Atribua a cada grupo um dos quatro principais problemas identificados na atividade acima.



Há sempre muitos problemas em uma comunidade. Procure o recurso que está disponível localmente para atender a essas necessidades. A maior parte do que é necessário pode ser encontrada dentro da comunidade sem procurar assistência externa. Faça o melhor do que você tiver. O tempo e os talentos são grandes recursos frequentemente negligenciados. São os membros da igreja em uma comunidade que acabarão por fazer e liderar esses esforços.



5. Peça que cada grupo que discuta as seguintes perguntas. Instrua o grupo a se concentrar nos recursos locais disponíveis na comunidade que podem ser usados para transformar a comunidade naquilo que Deus pretende que seja. Os grupos relatarão suas descobertas oralmente ou em um papel de gráfico, conforme apropriado para os participantes.

- **Quais pessoas estão disponíveis em sua comunidade que podem ajudar seu grupo com seu problema?** Essa lista pode incluir líderes locais, pessoas influentes ou funcionários do governo nas áreas de saúde, ensino, negócios, etc., e pode ser tanto em organizações cristãs quanto em organizações seculares de desenvolvimento.
- **Quais materiais estão disponíveis localmente?** Os materiais podem ser naturais (por exemplo, árvores, rochas, areia, água, sol), produzidos localmente (por exemplo, blocos e palha, madeira, carvão), cultivados localmente ou criados (por exemplo, culturas, gado) ou itens comprados mercados ou cidades).
- **Que instalações estão disponíveis para ajudar o projeto?** Possíveis instalações podem ser igrejas locais, edifícios, escolas, lojas, escritórios do governo ou clínicas.
- **Que currículo de treinamento pode estar disponível para utilização?**

6. Faça uma reunião para estimular idéias com todo o grupo. O que você deve fazer quando a comunidade tem um problema com o qual você não consegue lidar? Os facilitadores tentarão extrair as seguintes ideias:

Reconheça a necessidade da comunidade.

- Esteja disposto a ajudar como puder.
- Pense em maneiras pequenas e tangíveis de começar.
- Orientar a comunidade para os Trabalhos do PEACE que sejam realistas e realizáveis.
- Coloque a comunidade em contato com pessoas que possam ajudar.

Passo 3: Transformação

Oficina 2

Soluções nativas: *Propriedade local*

Objetivo: : O objetivo deste exercício é fazer com que os participantes pensem sobre as igrejas locais na comunidade que possuem o Trabalho PEACE e o consideram como seu.

Objetivos:

- Os participantes compreenderão a importância de capacitar as igrejas locais na comunidade para serem proprietárias do Trabalho PEACE e não dependerem de um grupo externo.
- Os participantes compreenderão a importância das ideias locais e o uso de recursos locais.
- Os participantes compreenderão que o controle da igreja local de um Trabalho PEACE leva à sustentabilidade a longo prazo após a saída de qualquer ajudante externo.

Leia a primeira parte da “ História da Montanha “ , depois pare e discuta sobre o que você leu

A História da Montanha - 1

Era uma vez uma aldeia localizada no topo de uma montanha íngreme. Quase sempre ,quando as pessoas estavam descendo a montanha, eles escapavam da trilha e caíam no vale abaixo. Várias pessoas ficaram feridas e algumas até foram mortas.

Um visitante chegou à aldeia deles, viu o problema e quis fazer algo a respeito. O visitante pensou no que poderiam fazer e decidiu que o melhor seria estacionar uma ambulância na base da montanha. Portanto, quando uma pessoa caísse, um motorista poderia correr com a ambulância para buscá-la e levá-la ao hospital mais próximo, a 10 quilômetros de distância. As pessoas na aldeia estavam entusiasmadas com essa ideia.

Um dia a ambulância quebrou, mas as pessoas ignoraram o problema até que outra pessoa caiu da trilha e precisou que a ambulância a levasse para o hospital, mas não estava disponível. Eles então ficaram muito preocupados e foram procurar o forasteiro que havia colocado a ambulância lá. Eles reclamaram que a ambulância estava quebrada e queriam saber por que o visitante não mantinha o veículo em bom estado. O visitante consertou para eles. No entanto, o mesmo problema aconteceu várias vezes mais, e novamente com as pessoas querendo que o forasteiro resolvesse o problema.

O forasteiro finalmente decidiu que havia muitos reparos necessários no veículo e não tinha dinheiro ou tempo para consertá-lo. O visitante disse ao povo que era problema deles; o forasteiro tentou ajudar, mas não conseguiu mais. As pessoas estavam tristes com isso, mas não fizeram nada. Eles estavam de volta ao ponto em que haviam começado.

Leia a próxima parte da História da Montanha e depois discuta o que leu

A História da Montanha - 2

Representantes do escritório do distrito vieram, viram o problema e queriam ajudar. O distrito decidiu que o que realmente era necessário era uma clínica no sopé da montanha. Portanto, se alguém caísse, poderia obter atendimento médico imediato. O distrito construiu uma clínica e forneceu equipamentos, funcionários e medicamentos. As pessoas ficaram muito felizes que os que caíram pudessem agora receber atenção imediata e não precisarem fazer os 10 quilômetros de carro até a outra clínica.

Isso funcionou bem por um tempo, mas, eventualmente, aqueles que trabalhavam na clínica queriam uma folga para que a clínica fosse abandonada. As pessoas foram ao distrito e reclamaram do mau serviço prestado pela clínica e disseram que o distrito deveria prestar um melhor atendimento. O distrito contratou pessoal extra para cobrir as férias.

A clínica ficou sem medicamentos várias vezes e as pessoas reclamaram dos maus cuidados que o distrito estava fornecendo. O distrito ficou com pouco dinheiro e teve que interromper algumas de suas operações para economizar seu dinheiro. Eles decidiram parar de trabalhar nesta clínica e fornecer medicamentos para ela. Eles desligaram. As pessoas estavam muito zangadas com o distrito.

1. Quais foram alguns dos problemas com a solução do distrito de estabelecer uma clínica?
2. Qual foi o verdadeiro problema que a comunidade enfrentou? Por que uma ambulância ou uma clínica não resolveu o problema real?
3. Por que você acha que as pessoas estavam tão dispostas a abraçar as soluções do visitante e do distrito, apesar de não abordarem o problema real?

Leia a ultima parte da História da Montanha de pois discuta o que leu

A História da Montanha-3

As pessoas não sabiam o que fazer. As duas ideias que os forasteiros haviam dado para eles, a ambulância e a clínica, não estavam mais disponíveis e funcionando. Um líder da igreja local na comunidade disse: “Vamos nos encontrar para falar sobre o problema real.” Eles olharam para sua necessidade original, que era cuidar daqueles que caíram do caminho enquanto viajavam para cima e para baixo da montanha. A Vila. As duas soluções ajudaram em algum grau, mas houve problemas em cada uma delas.

Enquanto conversavam, o líder da igreja disse: “Eu tive uma ideia quando falamos sobre o problema pela primeira vez, mas ninguém me ouviu. O forasteiro ia fazer tudo por nós de graça. Minha ideia teria levado algum trabalho e recursos de nossa parte, para que ninguém estivesse interessado no que eu tinha a oferecer.”

O pastor então disse a eles a ideia. O pastor propôs a construção de uma cerca ao longo da trilha para evitar que as pessoas caíssem sobre a borda. Seria necessário trabalho da parte das pessoas para cortar a madeira da cerca e colocá-la no lugar. Seria preciso mobilizar muitos dos membros da igreja e seus recursos para colocar os postes da cerca em cimento para que eles durassem mais.

As pessoas responderam com: “Essa é uma ótima ideia. Vamos fazer.” Os membros da igreja trouxeram madeira e cimento e começaram a trabalhar. Depois de várias semanas o trabalho foi feito. Agora, quando alguém escorrega, a cerca impede que caiam da borda para o vale abaixo. Depois de alguns anos a madeira começou a apodrecer, mas em vez de ir para um estranho, eles foram e fixaram a si mesmos.

Em vez de buscar ajuda externa, começaram a procurar Deus e a própria igreja para resolver o problema. Este projeto deu-lhes a confiança de que eles poderiam fazer as coisas por si mesmos. Agora, quando alguém de fora veio dar algo a eles, eles disseram: “Obrigado, mas se acharmos que é importante, faremos isso sozinhos”.

1. Quem estava melhor equipado para identificar o problema real, os forasteiros ou o povo da igreja local? Por quê?
2. Que papel a igreja local desempenhou ao ajudar as pessoas a identificar o problema real e a solução que o abordou?
3. Que medidas as pessoas tomaram ao desenvolver a solução de construir uma cerca ao longo do caminho da montanha?
4. O que aconteceu quando a cerca começou a apodrecer alguns anos depois?
5. O que você acha que as pessoas farão na próxima vez que houver um problema sério em sua comunidade?

Pontos de ação

O facilitador analisa os principais pontos que esta história ensina.

Melhor equipado

- As igrejas locais podem ser equipadas para identificar problemas e soluções em sua comunidade melhor do que estrangeiros.

Prevenção

- As igrejas locais podem ser equipadas para identificar os problemas e soluções de sua comunidade melhor que estrangeiros.

Soluções Indígenas

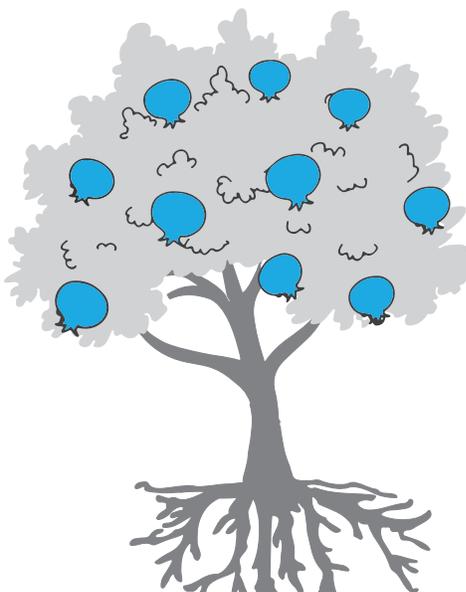
- O que as pessoas não fazem por si mesmas, elas não são proprietários nem responsáveis.
- Depois que as igrejas terminam um trabalho bem-sucedido na comunidade, eles serão motivado para resolver problemas mais difíceis por si mesmos. Capacidades serão reforçadas para que eles não precisem de ajuda externa.

FRUTA

RAMOS

TRONCO

RAIZ



CONSEQUÊNCIAS

COMPORTAMENTO

VALORES

CRENÇAS

Passo 3: Transformação

Oficina 3

Ideias têm consequências: visão geral

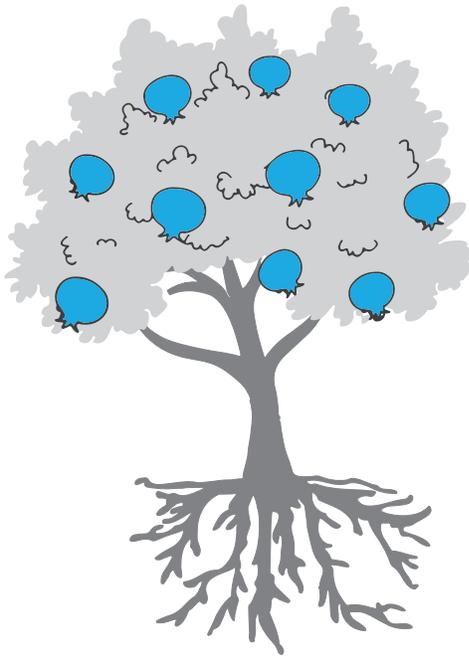
Objetivo: O objetivo desta atividade é ajudar os participantes a entender como as visões gerais afetam a maneira como vemos os outros e o mundo ao nosso redor. Os participantes começarão a explorar como devem ter em mente a mentalidade das pessoas.

Objetivos

- Os participantes entenderão que a mudança de mentalidade precede o empoderamento.
- Os participantes entenderão a relação entre visão de mundo e transformação da vida.
- Os participantes analisarão a visão geral das pessoas em consideração quando estiverem projetando o Trabalho do PEACE transformador da vida.

Mostre a ilustração “Ideias têm consequências” com as palavras cobertas.

Ideias têm consequências

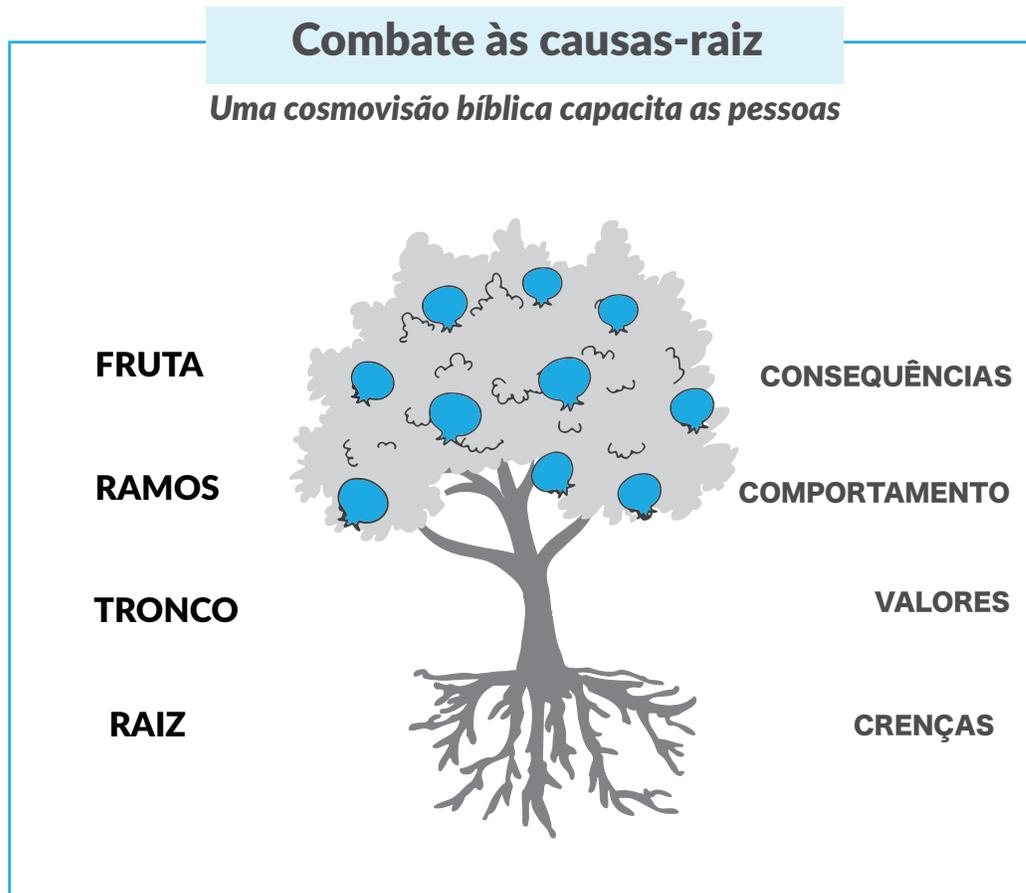


- O que você vê?
- Qual é o papel de cada parte da árvore: raízes, tronco, galhos e frutos?

Peça a um voluntário que prenda cada um dos quatro rótulos (Crenças, Valores, Comportamento, Consequências) à parte da árvore que achar melhor corresponda às raízes, tronco, galhos e frutos. No final do exercício, mostre o arranjo de Darrow Miller e explique que as crenças são a base dos valores, ações e, finalmente, a qualidade de suas vidas.

Combate às causas-raiz

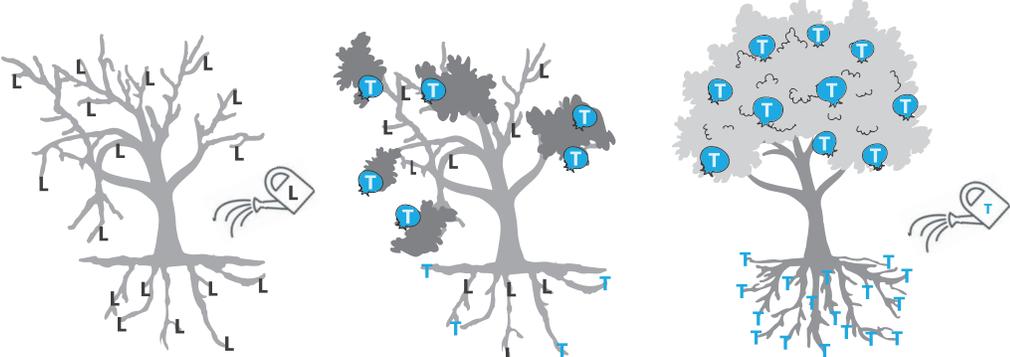
Uma cosmovisão bíblica capacita as pessoas



Mostre a ilustração “Cultivando Culturas Saudáveis” e pergunte: “O que podemos aprender com as fotos das árvores e dos solos em que estão?”

- As árvores fertilizadas com mentiras são estéreis e / ou mortas.
- As árvores fertilizadas com alguma verdade mostram um pouco de vida e vigor.
- Quanto mais verdade fertilizada mais fortes ficam as árvores.

Cultive culturas saudáveis



L Ligado a uma cultura de crenças

T Culturas da verdade Bejar
Princípios para a ética do desenvolvimento

Frutas | Resultado- Pobreza, Analfabetismo, Doença, Escuridão

Ramos| Comportamento- Algumas pessoas não devem ter acesso igual recursos.

Base| valores- Alguns devem ser considerados menos importantes.

Raízes| Crenças- Algumas pessoas são menos valiosas que outras.

Peça aos participantes que examinem as duas ilustrações e tirem conclusões importantes sobre o impacto de ideias verdadeiras e falsas sobre a saúde de uma comunidade.

O que podemos aprender das duas ilustrações?

- A verdade é a base da transformação da vida na comunidade.
- Mentiras são as bases para a destruição da comunidade.
- A verdade e as mentiras não são apenas mantidas pelos indivíduos, mas corporativamente pelas culturas.

Leia os seguintes versículos em voz alta e faça a seguinte pergunta.

De acordo com esses versículos, qual é a estratégia de Satanás para destruir pessoas e nações?

- Apocalipse 20: 3, 7-8 – Enganando Nações
- 2 Coríntios 4: 4 – Ofuscando Mentes
- 1 Timóteo 4: 1 - Falso Ensino

Leia Colossenses 2: 8 para o grupo e pergunte: “O que Paulo identifica como as coisas que Satanás usa para levar as pessoas cativas?”

- Tradições humanas
- Princípios básicos do mundo

Diga aos participantes:Satanás mente para as nações no nível da cultura através de filosofias e tradições. Os poderes espirituais impactam o mundo físico através da cultura.

Peça aos participantes que se dividam em grupos. Atribua a cada grupo um dos seguintes “gigantes” diferentes e determine de qual causa-raiz (premissa falsa) ele pode se basear.

- Vazio espiritual
- Liderança que serve a si mesma
- Pobreza
- Doença
- Analfabetismo

Aborde as causas principais

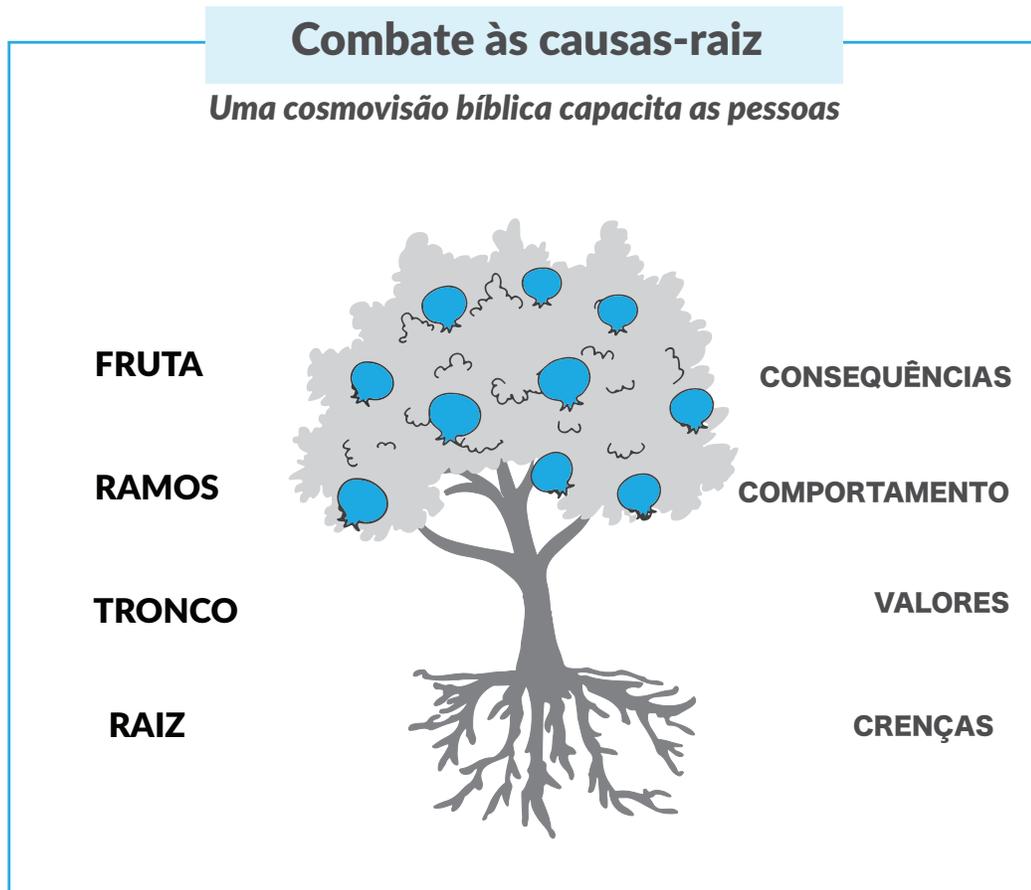
- Um trabalho do PEACE tenta identificar e abordar as causas dos “gigantes”.
- Quando as causas raízes são efetivamente tratadas, então resultados duradouros são realizados.
- Resultados versus retiradas.

Resultados - Resultados duradouros (por exemplo, tirar pessoas da pobreza).

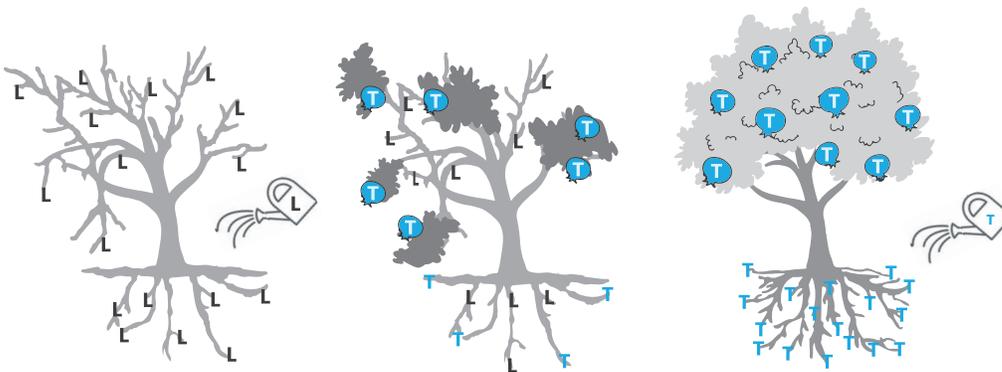
Retiradas - Resultados temporários (por exemplo, alimentar os famintos).



*Retiradas são atividades bíblicas
Isso pode levar a relacionamentos de longo prazo e
resultados a longo prazo.*



Cultive culturas saudáveis



L Ligado a uma cultura de crenças

T Culturas da verdade Beijar
Princípios para a ética do desenvolvimento

Frutas | Resultado- Pobreza, Analfabetismo, Doença, Escuridão

Ramos | Comportamento- Algumas pessoas não devem ter acesso igual recursos.

Base | valores- Alguns devem ser considerados menos importantes.

Raízes | Crenças- Algumas pessoas são menos valiosas que outras.

Passo 3 : Transformação

Oficina 4

Valores do PEACE

Objetivo: O objetivo desta atividade é que os participantes usem os valores do PEACE de serem centrados em Deus, liderados localmente, colaborativos, sustentáveis, reprodutíveis e holísticos para explorar formas eficazes de transformar vidas em todas as comunidades onde você estiver fazendo o Trabalho do PEACE.

Objetivos

- Os participantes aprenderão sobre os valores da PAZ de serem centrados em Deus, localmente liderada, colaborativa, sustentável, reproduzível e holística.
- Os participantes aprenderão algumas das melhores práticas para o desenvolvimento dos Trabalhos do PEACE.

Apresente a atividade dando ao grupo a definição de “Propriedade local”.

Explique que essa atividade mostrará como os valores do PEACE podem apoiar o envolvimento efetivo da comunidade e a apropriação do projeto.

- **A Propriedade local** é quando as pessoas se mobilizam voluntariamente para fazer seu próprio desenvolvimento usando sua iniciativa com recursos locais e moldando seu próprio destino com o auxílio de Deus.

O Facilitador Explica Como os Seguintes Valores PEACE Apoiam a Propriedade dos Trabalhos PEACE

- **Centrada em Deus:** As obras do PEACE devem estar alinhadas com o que Deus já está fazendo em uma comunidade. Quando as pessoas vão a Deus em primeiro lugar, ele irá direcionar suas decisões e esforços. Deus abençoará uma comunidade quando seu povo estiver focado em sua vontade.
- **Liderados localmente:** as pessoas se envolvem quando identificam suas próprias necessidades e soluções. Eles ganham uma sensação de investimento

e propriedade quando fazem o planejamento, a implementação, a avaliação contínua e o ajuste do Trabalho PEACE.

- **Colaborativo:** somos melhores juntos. Deus nos tornou únicos para cada um de nós poder desempenhar nosso papel especial no Corpo de Cristo. As pessoas se tornam motivadas e envolvidas quando são valorizadas e capazes de contribuir de maneira significativa para um Trabalho de Peace.
- **Sustentável e Reprodutível:** Todo trabalho de sucesso do PEACE cria confiança e capacita as pessoas a atenderem necessidades ainda maiores.
- **Holística:** as pessoas respondem quando um Trabalho do PEACE atende a todas as suas necessidades - físicas, emocionais e espirituais. As pessoas interessam-se por estarem envolvidas quando vêem a imagem completa do que está a acontecer na sua comunidade e compreendem os problemas de raiz que podem ser resolvidos por um Trabalho PEACE.

Divida em grupos de três a cinco participantes e dê a cada grupo um trabalho PEACE

Direcione os grupos para aplicar todos os valores PEACE ao seu Trabalho PEACE.

Passo 3: Transformação

Oficina 5

Implementar holisticamente: A grande comissão e os grandes mandamentos

Objetivo: O objetivo desta atividade é fornecer aos participantes a base para uma abordagem holística da transformação da vida em sua comunidade. Esta atividade ajudará os participantes a iniciar as Obras do PEACE que são verdadeiramente holísticas, abordando as necessidades físicas, sociais, mentais e espirituais das pessoas.

Objetivos

- Os participantes veem que Jesus veio para satisfazer as necessidades da pessoa como um todo, não apenas um aspecto do Seu ser.
- Os participantes entendem que Jesus ordena a seus seguidores que atendam às necessidades da pessoa como um todo.
- Os participantes entendem como todas as cinco letras do PEACE podem ser implementadas simultaneamente.
- Os participantes compartilharão um Trabalho do PEACE integral que eles fizeram ou planejam fazer no futuro que abranja toda a pessoa, incluindo necessidades espirituais, emocionais e físicas.

Comece com a leitura de uma pequena peça

Introduza a ideia de que as pessoas às vezes se concentram em uma única dimensão de ministrar às necessidades das pessoas sem perceber que Jesus nos ordena a servir a pessoa como um todo. Peça a dois participantes que encenem duas pessoas discutindo sobre o que é mais importante: abordar as necessidades espirituais ou físicas.

Leitor 1: A única coisa com que devemos nos preocupar como cristãos é ganhar pessoas para Cristo. Mateus 28: 18–20 nos diz claramente isso.

Leitor 2: Você está errado. A Bíblia nos diz que devemos nos preocupar com as necessidades físicas das pessoas, bem como com suas necessidades espirituais. Mateus 22: 37–40 nos diz que devemos amar os outros. Mateus 25: 35–40 diz que quando ajudamos uma pessoa fisicamente, estamos ministrando a Jesus. E quanto ao ensino do bom samaritano?

Leitor 1: De que adianta salvar a vida de um homem fisicamente se ele vai passar a eternidade no Inferno?

Leitor 2: Como pode um homem ouvir o Evangelho quando está morrendo de fome?

Jesus veio para ministrar a toda a pessoa

Peça a alguém que leia Lucas 4: 16–21 ao grupo e depois discuta as perguntas abaixo.

1. Em que ponto do ministério de Jesus essa interação aconteceu?

- No início de seu ministério público, depois de ser tentado no deserto por 40 dias.

2. Onde isso aconteceu?

- Na sinagoga de sua cidade natal, Nazaré.

3. Qual é o significado do momento dessa declaração?

- Jesus estava afirmando seu propósito ou missão, bem como definindo a natureza de seu trabalho.

4. O que as Escrituras dizem sobre por que Jesus veio?

- Pregar o Evangelho aos pobres, os economicamente deserdados.
- Proclamar libertação aos cativos, para os deserdados social e politicamente.
- Dar visão aos cegos, aos deserdados fisicamente.

Diga aos participantes: Jesus veio com preocupação por todas as áreas de nossas vidas. Sua missão era restaurar a integridade de um mundo perdido e quebrado. Ele abordaria não apenas preocupações espirituais, mas preocupações físicas, sociais e emocionais também.

Jesus julga seus seguidores pelo modo como eles respondem às necessidades da pessoa como um todo

Peça a alguém que leia Mateus 25: 35–46 para o grupo. Em seguida, discuta as perguntas abaixo.

1. Qual é a base do julgamento de Jesus nesses versículos?

- Jesus baseou seu julgamento em como as pessoas respondiam às necessidades dos outros.

2. Que tipo de necessidades foram satisfeitas por aqueles que são julgados justos?

- Fome - alimentado
- Nudez - Vestida
- Sede - bebida dada
- Doença - Cuidada
- Morador de rua - assistido
- Prisão - visitada

Diga aos participantes: Jesus não disse: “Eu estava com fome e você pregou para mim”, ou “Eu estava com sede e você pregou para mim”. Ele espera que seus seguidores respondam às pessoas de acordo com suas necessidades. Ser sensível às necessidades dos outros e obediente tanto para os Grandes Mandamentos quanto para a Grande Comissão, precisará de um grande compromisso.

Jesus envia seus discípulos

Peça a alguém que leia Lucas 9: 1–2 e Lucas 10: 1, 8–9 ao grupo. Em seguida, discuta as perguntas abaixo.

1. Jesus enviou as pessoas para fazerem o que?

- Ele enviou 12 para curar, pregar e expulsar demônios. Ele enviou 72 para curar e pregar.

2. O que devemos fazer como discípulos de Jesus hoje?

- Faça as mesmas coisas lidando com a pessoa inteira.

Conclusão

Faça ao grupo as seguintes perguntas:

1. O que isso nos ensina sobre o tipo de trabalho do PEACE que deveríamos ter?

Precisamos fazer o nosso trabalho PEACE como Jesus e ministrar às pessoas de acordo com a necessidade delas. Nosso ministério deve ser holístico.

2. Que tipo de trabalho PEACE integral você poderia fazer no futuro que atenda às necessidades físicas, emocionais e espirituais de uma pessoa?

Reflexão e oração

Peça ao grupo que considere as seguintes perguntas e avalie se há ou não equilíbrio em suas vidas e ministérios.

- Quando foi a última vez que você levou outra pessoa à fé em Cristo?

- Quando foi a última vez que você ajudou um novo crente a começar a crescer no caminho para a maturidade?

- Quando foi a última vez que você ajudou a atender às necessidades ou problemas físicos de um vizinho?

- Quando foi a última vez que você ajudou alguém a crescer de tal forma que possa fazer por outra pessoa o que você fez por ela?

Discussão em grupo

Abordagem holística

O Plano PEACE é uma estratégia holística que permitirá que você traga equilíbrio para o seu Trabalho PEACE respondendo às necessidades das pessoas nas comunidades que você atende. Esta atividade destina-se a equipar as pessoas para atender a toda a necessidade do indivíduo e ser obediente tanto aos Grandes Mandamentos quanto à Grande Comissão.

Passo 3: Transformação

Oficina 6

Introduzindo recursos externos

Meta: O objetivo desta atividade é ajudar os participantes a ver o impacto da introdução de recursos externos em uma comunidade. É importante analisar primeiro os recursos e conhecimentos locais existentes ao iniciar um projeto de desenvolvimento. Se recursos externos forem necessários, há considerações importantes que devem ser levadas em conta ao fornecer treinamento e suporte aos membros da comunidade local.

Objetivos

- Os participantes entenderão o valor de ensinar as pessoas a fazerem por si mesmos usando recursos locais.
- Os participantes aprenderão o valor de usar o conceito de multiplicação ao decidir sobre os recursos apropriados para oferecer uma comunidade.
- Os participantes aprenderão algumas dicas úteis a serem consideradas ao fornecer treinamento a uma comunidade.

Preparação

- Desenhe duas linhas com giz ou fita adesiva no chão para serem as margens de um rio.
- Desenhe dois círculos representando trampolins e um maior no meio para representar uma ilha; explicar o simbolismo dessas marcações.
- Peça a três pessoas do grupo para representarem a história como você a conta. Identifique-os como o primeiro, segundo e terceiro.

A história da travessia do rio, parte 1

Duas pessoas chegam a um rio e querem atravessar, mas não sabem nadar. A corrente é forte e eles têm medo de atravessar.

Uma terceira pessoa aparece e vê suas dificuldades. A terceira pessoa se oferece para ajudar os dois primeiros a cruzar os degraus, mas eles ainda têm medo. A terceira pessoa concorda em transportar uma pessoa, mas apenas consegue chegar à ilha e deixa a primeira pessoa lá.

A terceira pessoa então retorna para pegar a segunda pessoa, mas agora está cansada demais para carregar alguém. A terceira pessoa concorda em ajudar a segunda pessoa a atravessar as pedras. No meio do caminho, a segunda pessoa se sente confiante o suficiente para atravessar o resto sem ajuda.

A segunda e terceira pessoa atravessam o rio com segurança. No entanto, a primeira pessoa ainda está abandonada na ilha e grita por ajuda. A terceira pessoa se afasta e esquece que a primeira pessoa ainda está presa.

Use as perguntas a seguir para ajudar os participantes a pensar sobre o uso de recursos em uma comunidade.

- Por que você acha que os dois primeiros homens recusaram a oferta inicial do terceiro homem para ajudá-los a atravessar o rio?
- Por que eles estavam dispostos a permitir que ele os levasse para o outro lado?
- Por que o terceiro homem rapidamente se cansou, exaurindo seus próprios recursos pessoais?

- O que o terceiro homem fez para ajudar o segundo homem a ganhar confiança suficiente para atravessar o resto do rio sozinho?

- Qual homem acabou sendo ajudado mais - o primeiro ou o segundo? Por quê?

- Você já viu uma situação semelhante acontecer em sua comunidade?

Peça aos voluntários que representem a parte final da história enquanto você conta.

A História da Travessia do Rio, Parte 2

A segunda pessoa ouve os chamados frenéticos da primeira pessoa e percebe que a primeira pessoa ainda está presa na ilha. A segunda pessoa ainda está nervosa para voltar a atravessar o rio, mas usa o que a terceira pessoa ensinou a voltar para a ilha. A segunda pessoa ensina a primeira a atravessar o rio usando os trampolins. Ambas as pessoas conseguem chegar ao outro lado do rio.

- Se o segundo homem não retornou à ilha, o que você acha que teria acontecido ao primeiro homem?
- O que fortaleceu o segundo homem a superar seu nervosismo e re-cruzar para a ilha e depois ensinar seu amigo a atravessar o rio?
- Quais poderiam ser alguns dos efeitos positivos desses dois homens aprendendo a atravessar o rio? Como isso ilustra a importância da multiplicação?
- Quais foram os recursos que o terceiro homem ofereceu aos dois primeiros homens?
- Qual recurso teve um resultado mais positivo que poderia impactar mais do que apenas esses dois homens?

Recursos Exteriores

Peça aos participantes que trabalhem em grupos de duas ou três pessoas para considerar as notas sobre como introduzir Recursos Externos abaixo. Peça-lhes que identifiquem quais partes “A História da Travessia do Rio” ilustra esses pontos. Peça a cada grupo que escolha um ponto que ache particularmente valioso para compartilhar com todo o grupo.

INTRODUÇÃO RECURSOS EXTERNO

- O verdadeiro desenvolvimento é ajudar as pessoas a fazer o as próprias coisas e não apenas fazer coisas por elas
 - Quando você veste a pessoa, você não a ensina para não fazer isso sozinho.
 - Às vezes você se machuca mais do que ajudar alguém fazendo isso para ela.
 - Fazer isso por alguém não faz o trabalho.
 - Às vezes, fazemos metade do trabalho somente quando exceder nossos recursos e não dar a outros maneiras de lidar com seus próprios problemas.
 - Use recursos locais para que, uma vez que o treinador festa, as pessoas são capazes de responder às suas próprias precisa.
 - Às vezes, um professor / treinador é o mais valioso que você pode oferecer.
 - Se você ensina alguém a fazer algo, ensine que ele pode ensinar outra pessoa para que ele possa ter multiplicação.
-

Peça aos grupos que considerem as notas sobre aprendizado e ensino abaixo. Peça que identifiquem quais partes de “A história da travessia do rio” ilustram esses pontos. Peça a cada grupo que escolha um ponto que considere particularmente valioso para compartilhar com todo o grupo.

NOTAS UM APRENDIZAGEM E ENSINO

- As pessoas são motivadas a aprender quando há necessidade.
- As pessoas aprendem melhor fazendo e não apenas.
- As pessoas aprendem passo a passo conforme precisam saber
- As pessoas aprendem pelo exemplo e incentivo.
- As pessoas aprendem quando entendem o porquê. Explicação é necessária.
- As pessoas aprendem quando praticam novas habilidades e conhecimentos. Repetição é importante.
- Um treinador precisa saber como executar a tarefa, mas não precisa de uma vasta experiência para ensinar aos outros.
- Só porque alguém pode fazer algo não garante eles podem ensinar aos outros.

Peça aos grupos que discutam a questão abaixo e compartilhem sua resposta com todo o grupo.

Por que usar o conceito chave de multiplicação para decidir como introduzir recursos externos em uma comunidade?

Passo 3: Transformação

Oficina 7

Três níveis de desenvolvimento

- **Compaixão e Justiça**

- Mateus 25:35–42

- **Atos de Bondade**

- Gálatas 6:2; 4–5

- **Alívio**

Leve os fardos uns dos outros e assim você cumprirá a lei de Cristo.

Galatas 6:2 (NIV)

- **Desenvolvimento**

Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutro. Porque cada qual levará a sua própria carga.

E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrui.

Galatas 6:4–5 (NIV)

Transformação – desenvolvimento

- **Intencional**

- Mateus 28:18–20

- **Fecundidade**

- João 15:8, 16

- **Sustentável e Reproduzível**

- Lucas 4:18–19

- **Holístico**

- Espiritual, físico, emocional, relacional e financeiro

Três níveis de trabalhos PEACE

- Todos são importantes em uma comunidade
- Concentre-se naqueles que são “perdidos, últimos e mínimos”.
- Desenvolver um movimento de oração.
- Comece usando as estratégias mais sustentáveis e reproduzíveis para ajudar o maior número de pessoas possível.

Nível 1

- As estratégias mais sustentáveis e reprodutíveis.
- Qualquer membro da igreja pode estar envolvido.
- Exemplos: educação, prevenção, advocacia.

Nível 2

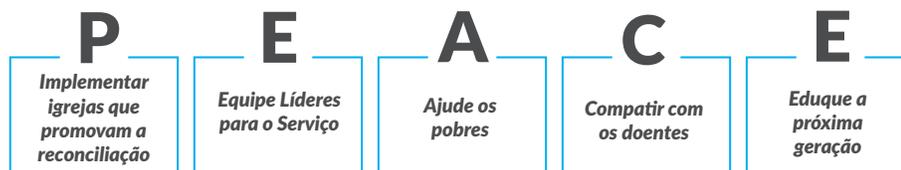
- Requer algum conhecimento e recursos.
- Só pode ser sustentado através de esforços colaborativos e parceiros (parceiro cuidadosamente).
- Apenas alguns membros da igreja podem estar envolvidos.

Nível 3

- Requer conhecimentos e recursos significativos.
- Só pode ser sustentado através de esforços colaborativos e parceiros (parceiro cuidadosamente).
- Apenas alguns membros da igreja podem estar envolvidos.

A Estrutura de Transformação do PEACE

Em colaboração com outras igrejas e parceiros



Níveis de desenvolvimento comunitário

3 Nível terciário

As igrejas podem colaborar com o governo e as empresas. Algumas habilidades necessárias, bem como recursos externos para iniciar.

Seminário de treinamento de pastores, e construir edifícios da igreja	Criar seminários, universidades, e escolas bíblicas	Criar médias e grandes empresas e cooperativas	Criar hospitais, treinar médicos e cirurgiões (serviço completo)	Universidades equipando profissionais
---	---	--	--	---------------------------------------

2 Nível secundário

As igrejas podem colaborar com o governo e as empresas. Algumas habilidades necessárias, bem como recursos externos para iniciar.

Plantação de igrejas com pastores bivocacionais e sem edifícios	Palestrantes profissionais e criar institutos bíblicos	Criar micro e pequenas empresas.	Criar clínicas de saúde e treinar profissionais	Leccionar ensino médio e treinamento vocacional (especializado)
---	--	----------------------------------	---	---

1 Nível primário

As igrejas podem fazer isso. Os métodos mais simples e reprodutíveis, sem necessidade de recursos externos. Facilmente ensinado por e para praticamente qualquer pessoa. É aqui que as igrejas podem mobilizar o maior número de membros. Benefício para a comunidade.

Crie células domésticas e pequenos grupos que pode facilmente multiplicar	Ensine a Vida Motivada por Propósitos, Igreja com Propósitos. Realizar seminários e conferências	Crie grupos de auto-ajuda (sem renda externa). Sejam defensores	Ensinar cuidados de saúde preventivos e primários	Ensinar habilidades elementares (leitura, escrita, matemática básica) e alfabetização
---	--	---	---	---

Discussão:

- Divida os grupos de acordo com o interesse de cada pessoa.
- Discuta com o que cada um dos três níveis de desenvolvimento se pareceria para o Trabalho PEACE.

P**Estabelecer igrejas que promovam o reconciliação**

- 1.
- 2.
- 3.

E**Equipe Líderes para o Serviço**

- 1.
- 2.
- 3.

A**Ajude os pobres**

- 1.
- 2.
- 3.

C**Compatir com os doentes**

- 1.
- 2.
- 3.

E**Eduque a próxima geração**

- 1.
- 2.
- 3.

Discuta como estão esses trabalhos do PEACE podem parecer em cada nível de desenvolvimento.

1. Cuidado aos órfãos

2. HIV e AIDS

3. Água limpa

4. Plantação de igrejas entre um grupo de pessoas não alcançadas e não alcançadas

5. Treinamento para plantação de igrejas

6. Inglês como língua estrangeira

Construção PEACE

P

Implementar igrejas que promovam a reconciliação

1. Grupos do grupo de origem liderados por membros da igreja.
2. Iniciando uma igreja em uma casa ou prédio alugado, por um chef de meio período.
3. Comece uma igreja em um prédio, liderado por um pastor qualificado.

E

Equipe Líderes para o Serviço

1. Equipe os líderes das igrejas domésticas com treinamento mínimo.
2. Equipar um líder bivocacional em conferências, seminários e institutos.
3. Equipar pastores em escolas e seminários bíblicos.

A

Ajude os pobres

1. Grupos de auto-ajuda / poupança para os mais pobres.
2. Desenvolvimento de microempregos / microempresas (via institutos de microfinanças).
3. Desenvolvimento de Negócios, Treinamento de Empreendedorismo e criação de empregos

C

Compatir com os doentes

1. Cuidados de saúde preventivos e primários.
2. Clínicas com profissionais de saúde e medicina limitad
3. Hospitais, médicos, equipamentos e suprimentos médicos completos.

E

Eduque a próxima geração

1. Escolas primárias / alfabetizaçã
2. Les écoles tertiaires, les universités et plus orientés vers les carrières.
3. Escolas secundárias, habilidades para a vida e preparação terciária.

Pontos de ação

**Orar com
Persistência**

**Plano
Estrategicamente**

**Começo
Simplesmente**

**Parceiro
Cuidadoso**

**Resistir e
Recarregar no início**

Passo 3: Transformação

Oficina 8

Medindo os resultados PEACE: Entradas vs. retiradas

Retiradas: Retiradas são atividades que ajudam a fornecer assistência a uma pessoa necessitada. São bíblicos e nós somos responsáveis como indivíduos para participar no cuidado daqueles sem comida, água e roupas, bem como os encarcerados, órfãos, viúvas e refugiados. (Veja Mateus 25: 35–40 e Tiago 1:27).

Mas isso é o melhor que podemos fazer como igreja local? Quando uma igreja está oferecendo esse tipo de cuidado, há uma oportunidade de desenvolver relacionamentos com cada pessoa e determinar as causas de seus problemas. Então, em espírito de oração e estratégia, pense em como essas atividades de saída podem ser transformadas em esforços de resultado, levando a soluções mais permanentes e holísticas (por exemplo, alimentar os famintos, levando as pessoas a sair da pobreza).

As saídas são geralmente medidas como o número de pessoas atendidas ou recursos fornecidos.

Entradas: Os resultados são estrategicamente projetados para fornecer soluções duradouras e holísticas. É bíblico ajudar a atender qualquer necessidade que um indivíduo possa enfrentar. Como igreja local, há uma responsabilidade adicional de ser tão “frutífera” quanto possível, dando frutos que permaneçam.

Os resultados geralmente são medidos como um “aumento” ou “diminuição” relacionado a um objetivo, então, definir metas específicas é importante. Geralmente, uma comunidade definida é necessária para avaliar com precisão o resultado. Por exemplo, na Comunidade ABC:

- Aumento de órfãos sendo colocados em famílias permanentes que estão em igrejas locais
- Diminuição da incidência de HIV e AIDS

Você pode até definir metas “zero”. Essas são metas para eliminar problemas em uma comunidade. Por exemplo, na comunidade XYZ:

- Zero grupos de pessoas sem uma igreja multiplicadora

Metas sustentáveis

Na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, os líderes mundiais adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que inclui um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para acabar com a pobreza, combater a desigualdade e a injustiça e enfrentar as mudanças climáticas até 2030.

Estas são, muitas vezes, orientações úteis, uma vez que a maioria dos países já possui procedimentos de medição para essas metas e, em certos casos, pode estar disposta a fazer parcerias em nível local.

Veja os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aqui: goo.gl/wsN188

PEACE Medindo resultados

P: lantar Igrejas que promovem reconciliação

- Aumentar o número de igrejas saudáveis.
- Aumentar o número de igrejas.
- Aumentar o número de pessoas que são marginalizadas pela sociedade envolvidas.
- Aumentar o número de igrejas que respondem a questões de reconciliação.
- Diminuir abusos contra as mulheres.
- Diminuir abusos contra crianças.
- Diminuir violações contra minorias étnicas.
- Diminuir o número de vítimas de tráfico humano.
- Diminuir o número de violações do direito de terras.
- Aumentar as liberdades políticas e de imprensa.

E: quipar Líderes Servos

- Aumentar o número de igrejas que respondem à liderança.
- Diminuir as violações de corrupção relatadas.
- Aumentar o crescimento da igreja.
- Aumentar o número de pastores equipados.
- Diminuir violações de ética no local de trabalho.
- Aumentar o número de membros da igreja que se voluntariam em atividades comunitárias.

A: ssistencia aos Pobres

- Aumentar o número de igrejas que respondem à pobreza e órfãos.
- Diminuir o número de desabrigados (incluindo órfãos).
- Diminuir o número de pessoas que vivem com menos de US \$ 1 / dia.
- Diminuir o número de pessoas que vivem abaixo do nível nacional para a pobreza.
- Diminuir o número de desempregados.
- Aumentar o número de meninas empregadas.
- Diminuir o número de órfãos sem uma família permanente.

C: cuidados aos doentes

- Aumentar o número de igrejas que respondem a questões de saúde e HIV e AIDS.
- Diminuir a incidência de HIV e AIDS.
- Aumentar o número de pessoas testadas para o HIV.
- Aumentar o número de pessoas que vivem bem com HIV e AIDS.
- Aumentar a conscientização sobre o HIV e a AIDS.
- Diminuir a mortalidade infantil.
- Diminuir a mortalidade materna.
- Diminuir o número de casos de malária.
- Diminuir o número de casos de tuberculose.
- Aumentar a vida útil média.
- Aumentar a porcentagem com acesso aos cuidados de saúde.
- Diminuir o número de gravidez de mulheres não casadas.

E: Educar a próxima geração

- Aumentar o número de igrejas que respondem a questões educacionais.
- Aumentar o número de crianças que completam o ensino fundamental.
- Aumentar o número alfabetizado.
- Aumentar o número que completa o ensino médio.
- Aumentar o número de meninas que completam o ensino médio.

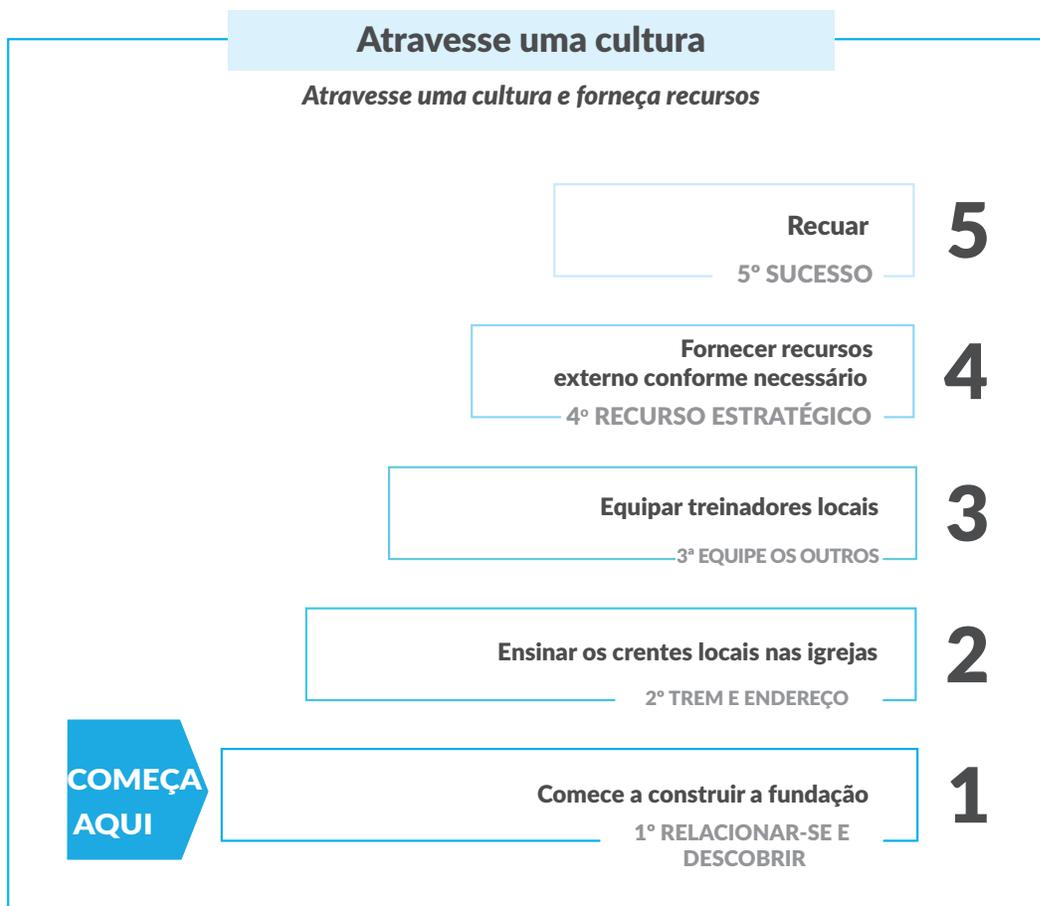
Passo 4: Expansão

Oficina 1

Cruzando uma cultura e provendo recursos

Quando você estiver cruzando uma cultura e sua igreja estiver lá dia após dia, use um processo de desenvolvimento que seja sustentável e reproduzível.

- Comece com os Fundamentos
- Ensine os Crentes Locais
- Equipe os treinadores locais
- Providencie os recursos se necessários
- Afaste-se



Passo 4: expansão

Oficina 2

Desenvolver uma região e uma estratégia nacional

Paulo, chamado por Deus para ser o Apóstolo dos Gentios, é o que chamamos de nosso “missionário por excelência” da atividade missionária registrada para nós nas Escrituras. O apóstolo Paulo está na frente e no centro. Foram as atividades missionárias de Paulo (Atos 13–28) que contribuíram notavelmente para o movimento da igreja cristã da esfera limitada do judaísmo para o quadro mais amplo do mundo gentio. Torna-se então, para toda a história religiosa, um modelo preeminente para o alcance missionário.

O Novo Testamento delinea pelo menos 50 cidades visitadas durante as cinco principais viagens ou viagens missionárias de Paulo (pelo menos). Seu ministério durou de 33 dC (quando ele tinha aproximadamente 31 anos) ao seu martírio nas mãos de Roma em 68 dC (com a idade de cerca de 66).

“Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, A fim de que sejas para salvação até os confins da terra. E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna. E a palavra do Senhor se divulgava por toda aquela província.”

Atos 13:47–49 (NIV)

“E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de três meses, disputando e persuadindo-os acerca do reino de Deus. Mas, como alguns deles se endurecessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discípulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano. E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos.”

Atos 19:8–10 (NIV)

A questão, então, precisa ser perguntada: “Paulo teve uma estratégia quando cumpriu sua missão?” Depende muito da nossa definição de estratégia em tentar responder essa questão. Se, olhando para as atividades missionárias de Paulo, queremos nos referir a um plano de ação deliberado, bem formulado e devidamente executado, baseado na observação humana e na experiência,

então seria difícil determinar uma estratégia. Mas se considerarmos estratégia como um método flexível de proceder, desenvolvido sob a orientação do Espírito Santo e sujeito a sua direção e controle, então Paulo pode ser visto como tendo previsto seu trabalho. Roland Allen escreveu: “É completamente impossível sustentar que São Paulo deliberadamente planejou suas viagens de antemão, selecionou certos pontos estratégicos para estabelecer suas igrejas e então realmente realizou seus projetos.” De fato, pode-se dizer que Paulo desenvolveu a teologia e a maior parte de sua estratégia de missão enquanto fazia missões. Olhando então para a história das viagens de Paulo, podemos notar vários aspectos de sua estratégia.

A concentração de sua missão estava em quatro das províncias mais populosas e prósperas: a Galácia, a Ásia, a Macedônia e a Acaia. Tanto Lucas como Paulo falam constantemente das províncias e não das cidades (Atos 9:31; 15:23; 16: 6,9; 1 Tessalonicenses 1: 5-8). A cidade era o teatro da missão de Paulo. A teoria de Paulo não era que ele tivesse que pregar em todos os lugares, mas estabelecendo centros de vida cristã nos lugares importantes, o Evangelho poderia então se espalhar para as províncias.

As cidades onde ele plantou igrejas eram centros da administração romana, da civilização grega, de influência judaica ou de alguma importância comercial. É importante notar que, embora vejamos hoje um rápido crescimento da urbanização, a cidade não é mais importante e o campo menos importante. Pelo contrário, a intenção de Paulo era ter a congregação situada na cidade para ser um centro de luz (Atos 19:10). De que outra forma poderia Paulo afirmar em Romanos 15:19 que ele havia evangelizado toda a província? Particularmente, a igreja em Roma seria de importância estratégica quando Pau planejasse deixar o Oriente e começar a trabalhar no Ocidente (Romanos 15: 23-24).

Cidades visitadas pelo apóstolo Paulo

Anfípolis

(Atos 17: 1)

Damasco

(Atos 9:19)

Filipos

(Atos 16:12; 20: 6)

Antioquia (Pisídia)

(Atos 13:14)

Derbe

(Atos 14: 6; 16: 1)

Ptolemais

(Atos 21: 7)

Antioquia (Síria)

(Atos 11:26; 13: 1;
15:22; 18: 22-23)

Éfeso

(Atos 18:19)

Puteoli

(Atos 28:13)

Antipatris

(Atos 23:31)

FairHavens (Creta)

(Atos 27: 8)

Rhegium

(Atos 28:13)

Apolônia

(Atos 17: 1)

Icônio

(Atos 13:51)

Roma

(Atos 28:16;
2 Timóteo 1:17)

Caminho Appian

(Atos 28: 13-15)

Jerusalém

(Atos 9:26; 18:21;
21: 11-17; 23:11)

Salamis (Chipre)

(Atos 13: 5)

Fórum Appii

(Atos 28:15)

Lystra

(Atos 14: 6; 16: 1)

Seleucia

(Atos 13: 4)

Arabia

(Gálatas 1:17)

Malta

(Atos 28: 1)

Sidon

(Atos 27: 3)

Assos

(Atos 20:13)

Mileto

(Atos 20:15)

Espanha

(Romanos 15: 22-25,
28)

Atenas

(Atos 17:16)

Mitylene

(Atos 20:14)

Siracusa (Sicília)

(Atos 28:12)

Attalia

(Atos 14:25)

Myra

(Atos 27: 5)

Tarso

(Atos 9:30)

Berea

(Atos 17:10)

Nápoles

(Atos 16:11)

Tessalônica

(Atos 17: 1)

Caesarea

(Atos 9:30; 18:22;
21: 8; 23:23)

Nicopolis

(Tito 3:12, 15)

Três tabernas

(Atos 28:15)

Cenchrea

(Atos 18:18)

Paphos (Chipre)

(Atos 13: 6)

Troas

(Atos 16: 8; 20: 6)

Corinto

(Atos 18: 1)

Patara

(Atos 21: 1)

Trogyllium

(Atos 20:15)

Chipre

(Atos 13: 4)

Perga

(Atos 13:13)

Pneu

(Atos 21: 3)

Fases de um movimento

1. Preparação

- Comece com uma oração e peça a Deus uma visão clara de onde se concentrar
- Identifique uma região ou país específico (essa não é a estratégia para um grupo de usuários específico)
- Explore a terra
- Desenvolva seu plano estratégico
- Determine os principais centros urbanos onde você vai começar

2. Penetração

- Treinar os líderes da igreja local em “Saúde da Igreja” nos principais centros urbanos
- Lançar o Plano PEACE através destas igrejas locais sendo treinadas

3. Concentração

- Treinar mais líderes da igreja local nesses mesmos grandes centros urbanos
- Estes treinamentos são conduzidos pelos líderes da igreja local equipados na fase de “penetração”
- Os trabalhos do PEACE concentram-se em resultados sustentáveis, reprodutíveis e holísticos

4. Expansão

- Líderes da igreja local fazem o treinamento “Saúde da Igreja” para além dos centros urbanos
- Centros adicionais de influência geográfica são alvos em mais áreas
- Incluir tantos grupos etnolinguísticos quanto possível

5. Saturação

- “Saúde da Igreja” (com o Plano PEACE incorporado no treinamento)
- Divulga todas as áreas geográficas, etnolinguísticas e de denominação na região ou país de foco

6. Continuação

Cada “perdido” e “esses que são menos” devem ser nosso foco até o retorno de Jesus. Avaliação contínua, para melhoria e eficácia são enfatizadas.

Desenvolva seu plano estratégico

Para mais informações sobre um processo de planejamento estratégico, acesse as Aulas adicionais (workshops).

Discuta com seu grupo as fases de um movimento

Determine sua região ou país e comece seu processo de planejamento com base nas fases.

Plano de ação PEACE

Mobilização

Sua igreja

Refleta

1. Qual é a porcentagem de membros e assistentes da nossa igreja que estão ativamente envolvidos em atividades de missões locais e globais agora?
 2. Quantas pessoas essa porcentagem representa?
 3. Quantas pessoas a nossa atual estratégia de missões e sistemas de suporte podem lidar agora?
 4. O que aconteceria com nossa equipe de missões e sistemas de apoio se todos os membros de nossa igreja quisessem se envolver hoje?
-
-

Responda

1. Quais são as nossas atividades existentes de conscientização / despertar / ativação / defender?
 - Consciência:
 - Despertar:
 - Ativação:
 - Defender:
2. Quais são os nossos eventos e atividades de engatinhar/ andar / correr em execução?
 - Engatinhar:
 - Andar:
 - Correr:

3. . Faça uma reunião ára “ chuva de idéias “ com sua equipe sobre novos eventos e atividades de engatinhar / andar / correr que possam ajudá-lo a mobilizar uma porcentagem maior de seus membros da igreja

.....

.....

Transformação

Onde trabalhar

Reflect

- Como atualmente escolhemos as comunidades locais para trabalhar?

.....

.....

.....

- Em que comunidades locais trabalhamos agora?

.....

.....

.....

Responda

- Como atualmente determinamos em que comunidades locais trabalhar?

.....

.....

.....

- Onde estão as maiores necessidades dentro das comunidades ao nosso redor?

.....

.....

.....

Com quem trabalhar

Refleta

- Estamos fazendo parcerias com quaisquer centros comunitários ou agências locais em nossas comunidades de foco? Se sim, com quem somos parceiros?

.....

.....

- Estamos fazendo parcerias com alguma igreja local em nossas comunidades de foco? Se sim, com quem somos parceiros?

.....

.....

- Temos metas e objetivos para essas parcerias? Se sim, estes estão sendo atendidos?

.....

.....

- Nossos esforços locais são conduzidos por funcionários remunerados, voluntários leigos ou ambos?

.....

.....

Responda

- Das comunidades nas quais estamos trabalhando agora, de que potenciais membros da igreja ou agência não estamos aproveitando?

.....

.....

- Que pessoas dentro de nossa igreja poderiam potencialmente servir como coordenadores voluntários para nossos esforços locais?

.....

.....

O que fazer

Refleta

- Que atividades fizemos nas comunidades em que estamos trabalhando atualmente? Consideraríamos essas atividades holísticas?

.....

.....

- Temos metas e objetivos fundamentais para nossas atividades atuais? Se sim, estes estão sendo atendidos?

.....

.....

- As atividades que estamos fazendo incentivam mudanças duradouras e transformações na comunidade?

.....

.....

- Estamos desenvolvendo relacionamentos dependentes nas comunidades em que estamos fazendo parcerias com outras igrejas? Estamos capacitando essas igrejas? Nós temos um plano de saída?

.....

.....

Responda

- Que atividades poderíamos fazer em nossas comunidades de foco que trariam mudanças duradouras?

.....

.....

.....

Por que enviar nosso pessoal? Nós todos temos de ir!

Refleta

- Que obstáculos nossos membros da igreja têm para os esforços de missões locais?

.....
.....
.....

- Que medos sabemos que alguns podem ter? Existe algum preconceito em relação a qualquer segmento local de pessoas?

.....
.....
.....

Responda

- O que podemos fazer para enfrentar os obstáculos que existem para os membros de nossa igreja se envolverem em nossos esforços de missões locais?

.....
.....
.....

- O que podemos fazer para lidar com medos e / ou preconceitos?

.....
.....
.....

Expansão

Onde ir: escolhendo locais estratégicos

Refleta

- Onde nossas pessoas estão agora ?

- Missões de curto prazo

.....
.....

- Viagens de negócios

.....
.....

- Viagens de Férias

.....
.....

Responda

- Quais valores-chave guiarão nossa seleção de locais estratégicos?

- Como atualmente escolhemos em quais comunidades trabalhar?

.....
.....

- Alguns valores a considerar:

- Povos que são menos atingidos.

- Áreas com potencial de alto impacto.

- Países e regiões Modelos

- Respondendo às Crises: Respostas emergenciais a desastres e crises extremas.
 - Onde estão as maiores necessidades dentro das comunidades ao nosso redor?

.....

.....

Com quem trabalhar: Como criar redes com sucesso e encontrar as igrejas locais certas para trabalhar

Refleta

- Com quem trabalhamos atualmente?
.....
.....
- Temos objetivos e metas com essas parcerias?
.....
.....
- Essas metas e objetivos estão sendo alcançados ou não ?
.....
.....

Responda

- Quais são os principais critérios que nossa igreja usará ao considerar com quem trabalhar?
.....
.....
- Alguns critérios a considerar
 - Proximidade
 - Teologia (denominação similar)
 - Relação já existente (ex: missionários já enviados pela igreja)
- Alguns outro critérios a considerar:
 - Esteja ciente dos possíveis objetivos cruzados (um time não pode marcar nos dois gols, por exemplo, agência vs. igreja).
 - Esteja ciente da nossa dependência de falantes de inglês (o melhor inglês nem sempre significa melhor parceiro).
 - As expressões denominacionais da igreja variam de acordo com a cultura.

O que fazer: equipar e capacitar esforços nativos locais

Refleta

- Que atividades nossos membros da igreja fizeram no passado em viagens de curta duração?

.....
.....

- Qual é o valor duradouro dessas atividades (o ministério continuará a crescer e será eficaz sem nós)?

.....

Responda

- Que atividades os membros da nossa igreja poderiam fazer para capacitar os habitantes locais?

.....
.....

- Algumas precauções :
 - Seja precavido de desenvolver relacionamentos dependentes (a dependência é o oposto do empoderamento).
 - Concentre-se na eficácia do ministério no campo (em oposição ao que os membros de sua igreja recebem por irem).

Transicionando sua igreja

Refleta

• Quais transições você deseja fazer ?

◦ No seu programa local de missão?

.....
.....

◦ No seu programa global de missão ?

.....
.....

Validação e ajustes

1. Revise este planejador com seu pastor antes de iniciar a implementação do PEACE em sua igreja.
2. Reavalie a cada três meses e reutilize este planejador conforme necessário.
3. Analise as atualizações com seu pastor.
4. Repita o processo acima pelo menos uma vez por ano.
5. Para assistência no desenvolvimento do Plano PEACE na sua igreja, contacte PeaceChurch@saddleback.com.